

DIRCE NERIS DA SILVA

APROPRIAÇÃO DOS CUSTOS DE PROCEDIMENTO E SUA
APLICABILIDADE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: SERVIÇO DE
TRANSPLANTE HEPÁTICO

Monografia apresentada ao Curso de Especialização
em Gestão Empresarial, do Setor de Ciências Sociais
Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como
requisito para obtenção de título de especialista.

Orientadora: Prof^ª. Ana Paula Mussi Szabo Cherubim

CURITIBA
2009

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela vida, saúde, sabedoria e proteção.

Ao meu marido Ademir, pelo apoio, confiança e companheirismo.

À professora Ana Paula Mussi Szabo Cherubim, pela orientação e incentivo.

À amiga Marilu pela colaboração na realização deste trabalho.

Aos funcionários do Serviço de Transplante Hepático em especial enfermeira Eunice e Dr. Lucinei, pela ajuda na seleção dos pacientes e informações relevantes para o desenvolvimento do trabalho.

Aos pacientes do Transplante Hepático, sem os quais este trabalho não teria fundamentação.

Ao Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, por ser a instituição inspiradora para o desenvolvimento deste trabalho e por tudo o que proporciona à comunidade no restabelecimento de sua saúde,

Ao Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, que amo e ao qual dedico com todo carinho meu trabalho e conhecimento profissional.

“Sei que meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele, o oceano seria menor” (Madre Teresa de Calcutá)

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Demonstração dos custos do Serviço de Transplante Hepático.....	23
QUADRO2 – Critério de rateio dos Centros de Custos Auxiliares e Administrativos	25
QUADRO 3 – Procedimentos do Serviço de Transplante Hepático	34

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Demonstração dos custos do Serviço de Transplante Hepático.....	37
TABELA 2 – – Cálculo da média do custo dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapias (SADT's).....	38
TABELA 3 – Peso dos exames	38
TABELA 4 – Preço dos Materiais e Medicamentos (MATMED)	39
TABELA 5 – Identificação do Paciente.....	40
TABELA 6 – Diária Hospitalar	40
TABELA 7 – Descrição de Medicamentos utilizados na Unidade de Internação.....	41
TABELA 8 – Média de Materiais utilizados na Unidade de Internação	42
TABELA 9 – Descrição dos Exames de Laboratório	43
TABELA 10 – Descrição dos Procedimentos de Alto Custo.....	44
TABELA 11 – Descrição dos Exames de Radiologia	44
TABELA 12 – Descrição de Consultas e Outros Exames	45
TABELA 13 – Demonstrativo do Custo Médio e da Receita.....	46
TABELA 14 – Análise do Custo Médio e da Receita.....	49

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS DOS PROCEDIMENTOS	47
--	----

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	iv
LISTA DE TABELAS	v
LISTA DE GRÁFICOS.....	vi
1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS.....	11
3 CUSTO E MÉTODOS DE CUSTEIO.....	12
4 METODOLOGIA	16
5 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO E ANÁLISE DOS CUSTOS.....	17
5.1 CONCEITUAÇÃO DOS CUSTOS.....	20
5.1.1 Custos Diretos.....	20
5.1.2 Custos Indiretos.....	20
5.1.3 Custos Fixos.....	21
5.1.4 Custos Variáveis.....	21
5.2 ESTRUTURAÇÃO DOS CENTROS DE CUSTOS.....	22
5.2.1 Centro de Custos Produtivos.....	22
5.2.2 Centro de Custos Auxiliares	24
5.2.3 Centro de Custos Administrativos	24
5.3 CLASSIFICAÇÃO DOS CENTROS DE CUSTOS.....	26
5.4 APROPRIAÇÃO DO CUSTO POR PROCEDIMENTO	30
5.4.1 Método e efetivação do Custo por Procedimento.....	34
5.4.2 Etapas do levantamento dos custos.....	36
5.4.3 Levantamento do custo por procedimento de um paciente	39
5.4.4 Resumo do custo e da receita dos pacientes	46
6 CONCLUSÃO	50
REFERÊNCIAS.....	53
APÊNDICES – Custos discriminados dos pacientes.....	55
ANEXO 1 – Custo Unitário do Serviço de Transplante Hepático	69
ANEXO 2 – Avaliação pré-transplante – Check list.....	72
ANEXO 3 – Requisição de Prontuário Médico para Trabalho Científico	74

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas quatro décadas o Brasil tem passado por grandes reformulações e mudanças no setor de saúde. A população está cada vez mais carente de atendimento especializado e a sua demanda exige que a rede de saúde esteja constantemente adaptando-se e reorganizando-se para garantir à população um atendimento digno e de qualidade.

O ministério da Saúde tem desenvolvido políticas de saúde desde a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) dada em 1988, no sentido de garantir maior acesso à população brasileira nos serviços de saúde implantando programas com objetivos de contribuir para qualificação e atenção a saúde no âmbito do SUS.

Os hospitais de ensino são caracterizados como serviços que prestam assistência a saúde da população, capacitação de recursos humanos, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão o que eleva os custos. Também são considerados por alguns pesquisadores hospitais com baixa produtividade, alta permanência hospitalar, alto índice de exames de alto custo desnecessários e baixa qualidade.

A Constituição Federal de 1988 no seu artigo 196 foi um avanço para a sociedade brasileira ao incluir no texto constitucional “saúde é um direito de todos e dever do estado”. Suas diretrizes são a descentralização dos serviços, atendimento integral; participação da comunidade.

Este marco constitucional gerou as chamadas Leis Orgânicas da Saúde (Lei 8080/90 e Lei 8142/90) as quais regulamentam o SUS tendo como princípios a Universalidade (garantir o acesso aos usuários a todos os níveis de atenção e assistência a saúde), Equidade (princípio da justiça social, buscando diminuir desigualdades), Integralidade (garantir e oferecer assistência articulada e contínua de ações e serviços preventivos, curativos e de reabilitação, quando necessários).

Desde então várias políticas de saúde vem sendo adotadas como o PSF (Programa Saúde da Família), políticas de atenção à saúde da mulher, da criança, programas de hipertensão, diabetes, visando à prevenção e em muitos casos o atendimento domiciliar, integrando um conjunto de ações e serviços

que são oferecidos à população gratuitamente e preconiza que é direito do cidadão o devido acesso aos serviços de saúde.

O perfil demográfico decorrente do envelhecimento populacional tem ocorrido de forma rápida e intensa nos países em desenvolvimento, o aparecimento de doenças crônicas, que exige que o sistema esteja adequado e equipado tecnologicamente e profissionalmente de forma que seja possível conciliar a necessidade do atendimento, a existência da ferramenta adequada para sanar o problema e a prevenção. Estudos mostram que estes pacientes ocupam a maioria dos leitos hospitalares com internações prolongadas, dispendiosas, apresentam reinternações frequentes e consomem mais de 50% dos recursos destinados a saúde.

Para BITTAR (2001), indicador constitui uma “chamada”, alerta que identifica ou dirige atenção para assuntos específicos de resultados, dentro de uma organização de saúde devendo ser motivos de revisão.

Assim, outro fator de igual relevância para a busca de uma gestão de qualidade para a instituição é o indicador media de permanência, que constitui um dos principais meios de avaliação e produtividade dos serviços, onde um índice elevado pode representar ociosidade, falta de resolutividade, implicando no mal uso de recursos, refletindo na qualidade da assistência.

Como a instituição é responsável em gerir seus recursos é preciso cercar-se de instrumentos e indicadores de gestão que auxiliem na obtenção de resultados, o que impacta diretamente na viabilização e implementação de investimentos que garantam sua manutenção e sobrevivência, permitindo aos dirigentes uma maior segurança em suas tomadas de decisões.

Para uma instituição hospitalar o paciente, é o agente principal, pois em torno da busca de seu restabelecimento demandará à instituição de saúde o suprimento de recursos materiais, operacionais, humanos, e tudo o que for direcionado ou aplicado ao paciente se transformará em custo.

2 OBJETIVOS

- Objetivo Geral

Estabelecer o custeio de um procedimento de internação em hospital universitário.

- Objetivos específicos

- a) efetuar o levantamento do custo de um procedimento de internação;
- b) extrair do programa de custos específico da instituição os valores relevantes ao levantamento do custo do procedimento;
- c) com base nos dados, realizar o comparativo entre custo do procedimento e receita efetiva;
- d) possibilitar um maior entendimento das prerrogativas de saúde;
- e) propor alternativas de controle dos custos de procedimento.

3 CUSTOS E MÉTODOS DE CUSTEIO

As organizações hospitalares diferem de outros tipos de organizações, pois suas atividades têm características próprias e o seu produto é uma série de serviços prestados direcionados a um paciente.

Na atualidade os hospitais estão dando maior ênfase à contabilidade de custos, explorando não apenas atender as exigências contábil-fiscais, mas em especial sendo utilizada como ferramenta de gerenciamento, buscando agilidade e confiabilidade das informações.

Percebe-se ainda, que a liderança em custos passou a ser uma estratégia gerencial que proporciona à instituição uma vantagem competitiva, algumas instituições hospitalares ainda se utilizam de métodos contábeis tradicionais e são carentes no que diz respeito à atualização, controle e investimentos médico-hospitalares, o que implica numa má orientação de pesquisas e parâmetros para suas decisões dificultando estudos na formação de custos hospitalares.

De forma geral os hospitais identificam os valores de aquisição de medicamentos e insumos, porém, os custos efetivos continuam desconhecidos, tendo em vista que possuem valores agregados como mão de obra e tecnologia. Outro aspecto a ser analisado é a quantidade de estoques, muitas vezes considerados perdas que não acrescentam valor ao produto, no entanto os hospitais não podem reduzir drasticamente seus estoques, pois lidam com vidas humanas, logo, torna-se imprescindível haver uma quantidade mínima para a garantia do restabelecimento do paciente, sem que haja excessos ou desperdícios.

A escolha do sistema de custo a ser adotado na instituição, varia conforme a finalidade pretendida.

Uma apuração de custos bem elaborada e consistente permite à instituição maior controle e gerenciamento dos seus recursos.

Para a efetivação da contabilidade de custos é imprescindível a obtenção de dados monetários e não monetários, como estatística física e

estatística de produção, que posteriormente serão organizados, analisados e interpretados.

Algumas terminologias são utilizadas na gestão de custos nas organizações, e podem, algumas vezes, ser confundidas ou tratadas como sinônimos são elas:

- Gasto:

Sacrifício com o qual a entidade arca para a obtenção de um produto ou serviço qualquer, sacrifício esse representado por entrega ou promessa de entrega de ativos. Só existe gasto no ato da passagem para a propriedade da empresa do bem ou serviço, independente do pagamento ou não.

- Investimento:

Gasto ativado em função de uma vida útil ou de benefícios atribuíveis a futuro período. Ativo da empresa para baixa, venda consumo, etc. são especificamente concluídos investimentos: estoques, imobilizado, aplicações no mercado financeiro, etc.

- Custo:

Gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços (medicamentos, mão de obra, energia elétrica, etc.).

- Despesas:

Gasto do período, não tendo participação na elaboração do serviço, está relacionado à função administrativa do hospital (salários administrativos, materiais de uso administrativo, taxas, etc.).

- Desembolso:

Pagamento resultante da aquisição do bem ou serviço.

- Perda:

Bem ou serviço consumido de forma anormal e involuntária.

Para um maior entendimento do processo quando a compra de determinado item ocorre caracteriza-se o gasto na sua aquisição, que imediatamente se tornou investimento (enquanto estoque), no momento de sua utilização no tratamento do paciente ocorre o custo (consumo do material), se durante o processo um ou mais itens forem danificados ocorre, então, a perda, e no momento em que se efetue o pagamento dos itens se concretizará o desembolso.

No sistema de apuração de custos, cada centro de atividade passa a constituir um centro de custo (resultados). Assim, centro de custos é uma conta destinada a agrupar todas as parcelas dos elementos de custos que incorrem em cada período nos centros de atividades que apresentam no sistema. É recomendável, então, para constituir um centro de custos, que se tenham custos claramente identificáveis e atividades quantificáveis, através de uma unidade de mensuração.

A consecução do sistema de custos hospitalares sob a orientação de apropriação por centros de custos encontra-se contemplada na abordagem conceitual de custeio por absorção, porém, é dada uma abordagem maior,

incluindo no cálculo os custos e despesas, conflitando neste particular com as condições preconizadas pela teoria da contabilidade de custos. O cálculo do custo de produção dos serviços, sob esta conceituação, compreende o custeio de todos os insumos utilizados em toda a extensão da instituição.

No caso de um estabelecimento hospitalar, a apuração dos custos, deve contemplar não apenas a apropriação dos custos de cada tipo de serviço prestado, mas também de cada paciente. Diferentes abordagens com relação à gestão de custos são consideradas para instituições de saúde, são elas: custeio por absorção, custeio direto e custeio baseado em atividade, MATOS (2002).

Entende-se por custeio, métodos e objetos de sistematização de custos que resultam da aplicação de bens e serviços na produção.

Enquanto o custeio por absorção responde mais especificamente às necessidades de natureza contábil e tem como papel primordial a apuração do custo de produção dos serviços vendidos ou prestados, o custeio direto amplia as possibilidades de análise para fins gerenciais e reúne informações adequadas no processo de tomada de decisão, de forma que as informações e o comportamento do cálculo dos custos fixos e variáveis tornem-se facilitada. O custeio baseado em atividade, conhecido também como ABC (Activity Based Costing), garante ao gestor avaliar se a atividade utilizada para a geração dos serviços, é compatível com o nível de valor agregado ao produto ou ao serviço prestado, esta metodologia proporciona ao gestor uma melhor adequação dos custos para a formação de preços, à análise dos custos de capacidade ociosa, e a distinção entre custos que agregam e que não agregam valor.

4 METODOLOGIA

A abordagem metodológica deste trabalho é quali quantitativa. O estudo segue o método de estudo de caso. A população do estudo são os pacientes internados no Serviço de Transplante Hepático que foram submetidos a procedimento clínico e que por debilitação da sua saúde foram ou serão remetidos ao procedimento de transplante hepático ou de fígado.

As informações qualitativas foram obtidas por meio de levantamento de dados de natureza exploratória, incluindo o manuseio de prontuários, documentos, relatos e informações da experiência dos profissionais que “cuidaram” dos pacientes em estudo.

As informações quantitativas foram coletadas dos dados estatísticos disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Hospital de Clínicas.

A amostragem utilizada não foi aleatória, sendo que todos os pacientes internados no período de janeiro a dezembro de 2008 que foram submetidos ao procedimento Tratamento de Doenças do Fígado e com diagnóstico de Cirrose Hepática, fazem parte do trabalho.

Esta seleção do procedimento em estudo foi possível através de várias intervenções com os profissionais de especialidades diferentes, e o entendimento de que a complexidade do procedimento deveria contemplar o objetivo principal do trabalho, que é a efetivação do levantamento do custo do procedimento.

5 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO E ANÁLISE DO CUSTO

O Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná vem desenvolvendo atividades de controle de custos desde a década de 80. Hoje trabalha tais informações através de software adquirido da empresa PLANISA (Planejamento e Organização de Instituições de Saúde). A atividade está localizada no Serviço de Planejamento do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Atualmente o método de custo utilizado é o Custeio por absorção, este método visa o cálculo do custo de produção, ou seja, cada serviço, denominado como Centro de Custo, terá discriminado seus custos diretos, indiretos, variáveis, e fixos possibilitando extrair do relatório o custo unitário do serviço prestado ao cliente.

“Custeio por absorção é o método derivado da aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos. Consiste em apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados e só os de produção; todos os gastos relativos ao esforço de fabricação são distribuídos para todos os produtos feitos” (MARTINS, 2001).”

Atualmente o hospital conta com 155 centros de custos, cada um com suas especificidades, o custo final dos serviços é obtido através de critérios de rateio dos custos indiretos e dos rateios interdepartamentais proporcionando a apropriação dos custos dos centros auxiliares e administrativos para os centros produtivos.

Para a apuração do custo unitário de cada serviço produzido pelos centros de custo produtivos do hospital são necessárias informações dos serviços de dados estatísticos que servirão como insumo para a consecução do custo dos serviços, então, mensalmente os serviços fornecem os referidos dados, o prazo estabelecido para entrega é até o dia 10 do mês subsequente, de posse dos dados faz-se possível a alimentação do programa de custos gerando assim o relatório individualizado por centro de custo anexo 1, possibilitando a análise departamental dos centros de custo.

Uma vez que o permanente acompanhamento dos custos hospitalares permitirá a implantação de medidas corretivas que visem um melhor desempenho das unidades com base na possível redefinição das propriedades assistenciais, aumento de produtividade, racionalização do uso de recursos ou outras medidas administrativas e que o sistema propicia relatórios onde as informações encontram-se dispostas sob diferentes formatos e adequadas a todos os níveis de responsabilidade, permitindo, assim, sua utilização para as funções de avaliação do desempenho, planejamento e tomada de decisões relevantes no presente cenário da assistência médico – hospitalar e para que se obtenha uma apuração de custos mais precisa, faz-se necessário, além do já mencionado, o estabelecimento de um fluxo de informações que abranja os dados financeiros como: as despesas com pessoal, material de consumo e outras despesas correntes e dados estatísticos.

A partir desta forma organizada de levantamento estatístico, alimentação de dados, geração de relatórios e frequente ajuste dos custos, foi possível desenvolver a atividade denominada custo por procedimento, que tem como objetivo principal demonstrar o custo de cada procedimento realizado na instituição.

As atividades da organização são subdivididas em setores ou departamentos, nos quais são alocados os recursos para atender a inúmeros propósitos, entre eles, o do controle. Tais divisões constituem-se em centros de atividades específicas.

O interesse do método é apurar o custo dos serviços prestados através da apuração dos custos por centros de custos, representados pela departamentalização existente no hospital.

Este trabalho não tem como foco principal as fontes de receita geradas no Hospital de Clínicas, no entanto, é importante destacar que todos os procedimentos gerados no hospital são pagos através do Sistema Único de Saúde (SUS). Entende-se por receita, o valor referente a efetiva prestação de serviços ocorrida durante um determinado período.

A Tabela de Procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) é constituída pela tabela de procedimentos do Sistema de Informações

Ambulatoriais (SIA) e pela tabela de procedimentos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH).

A partir da definição do perfil da instituição e do padrão de assistência, as instituições são enquadradas, por órgão competente do Ministério da Saúde, no modo de regulação e definição de valores em uma tabela de remuneração, desta forma são definidos quais ações ou procedimentos poderão ser feitos em maior ou menor quantidade e que acesso será dado aos usuários do sistema.

A internação de um paciente enquadra-se nas prerrogativas da Tabela de Internação Hospitalares (SIH). Os valores pagos pelo procedimento de internação são contemplados em um sistema com tabelas de preços pré-fixados, ou seja, através de um “pacote”. Este pagamento subdivide-se dentro do “pacote” em serviços profissionais e serviços hospitalares. No valor de serviços profissionais estão contemplados os serviços profissionais médicos que atuaram diretamente no procedimento e no valor dos serviços hospitalares estão embutidos os custos com material, medicamento e alguns exames. Os custos com hemoderivados, órteses e próteses, permanência acima da estipulada pela tabela e exames mais complexos como tomografia, ressonância magnética entre outros, são pagos à parte.

5.1 CONCEITUAÇÃO DOS CUSTOS

A conceituação dos custos é fundamental para a constituição do custo de um produto ou serviço.

As empresas podem identificar, conforme sua característica, a sua unidade de produção de duas formas, as fixadas sob o produto, ou ao nível de departamento e produção. Em ambas as situações, é imprescindível a classificação dos custos em diretos e indiretos, bem como proporcionar sua identificação entre custos fixos e variáveis, uma vez que correspondem àqueles custos que permanecem constantes ou os que variam de acordo com o volume de produção, respectivamente.

Para um melhor entendimento segue abaixo a definição de cada um dos itens, esta definição do elenco de contas que irão compor o sistema de custos deve ser de fácil entendimento e deve refletir a composição dos itens relevantes de cada departamento.

5.1.1 Custos Diretos

Tudo o que se pode apropriar diretamente a determinado centro de custo, permitindo controle. O custo de materiais e medicamentos pela unidade utilizada, material de limpeza a ela destinados, bem como custos com salário e encargos do pessoal lotados na referida unidade são exemplos de custos diretos.

5.1.2 Custos Indiretos

Consistem dos itens de custo em que não há referência com um centro de custo em particular, o valor do custo indireto para cada centro de custo é apurado através de fórmulas de rateio. A água, a energia elétrica e todos aqueles itens que indiretamente “trabalharam” para que determinada unidade

pudesse desenvolver sua atividade enquadram-se neste conceito, como o serviço de higiene hospitalar, manutenção, farmácia, lavanderia, entre outros.

5.1.3 Custos Fixos

Correspondem aos custos vinculados à infra-estrutura instalada. São os custos que dentro de uma determinada capacidade, permanecem constantes independentemente do volume de produção.

O aluguel para a utilização de um imóvel, por exemplo, independe do volume de serviços prestados, assim como o salário do pessoal administrativo, que independentemente da produção a mão de obra estará disponível.

5.1.4 Custos Variáveis

Identificam-se neste conceito os custos que variam de acordo com volume de produção, ou seja, aumentam na proporção em que aumenta o volume de atividades, assim os medicamentos e os gêneros alimentícios enquadra-se neste conceito, devido sua constante variabilidade.

5.2 ESTRUTURAÇÃO DOS CENTROS DE CUSTOS

A sistemática utilizada para o cálculo dos custos dá ênfase à apuração dos custos das seções (departamentos ou setores) do Hospital, denominados de centros de custo, e através de rateios específicos, há a possibilidade do cálculo dos custos unitários referentes a cada serviço prestado pela instituição.

A subdivisão das atividades internas da organização hospitalar nos leva a destacar uma variedade de atividades que se difere entre si quanto aos seus objetivos. Enquanto umas são voltadas para assistência direta ao paciente, outras representam funções básicas de infra-estrutura de apoio e gestão, esta variedade de atividades nos leva a classificar os centros de custos em três tipos:

5.2.1 Centro de Custos Produtivos

Correspondem aos centros geradores de serviços finais aos pacientes. Essa categoria de centro de custo contém valores de receita (pela venda de serviços) e custo.

Exemplos de centro de custo produtivos: Unidade de Internação Pediátrica, Unidade de Internação Maternidade, Unidade de Internação Cirúrgica, Unidade de Terapia Intensiva, Centro Cirúrgico, Pronto Socorro, Ambulatório, Laboratório, Radiologia, Serviço Cirurgia do Aparelho Digestivo, entre outros.

QUADRO 1 - UNIDADE DE PRODUÇÃO DOS CENTROS DE CUSTOS PRODUTIVOS

Código	Descrição do Centro de Custo	Unidade de Produção
1403	Serv. de Clínica Médica Masculina	Pacientes-Dia
1405	Serv. de Clínica Médica Feminina	Pacientes-Dia
1407	Serv. de Nefrologia	Pacientes-Dia
1409	Serv. de Neurologia	Pacientes-Dia
1411	Serv. Policlínica	Pacientes-Dia
1414	Serv. de Transplante Hepático	Pacientes-Dia
1415	Serv. de Cir. do Aparelho Digestivo	Pacientes-Dia
1417	Serv. de Cir. Geral	Pacientes-Dia
1419	Serv. de Oftalmologia	Pacientes-Dia
1421	Serv. de Otorrinolaringologia	Pacientes-Dia
1423	Serv. de Cir. Pediátrica	Pacientes-Dia
1425	Serv. de Cir. Plástica	Pacientes-Dia
1427	Serv. de Neurocirurgia	Pacientes-Dia
1429	Serv. de Traumatismo/Ortopedia	Pacientes-Dia
1431	Serv. de Urologia	Pacientes-Dia
1432	Serv. de Cir. Vascular	Pacientes-Dia
1434	Serv. de Cir. Torac. Cardiovascular	Pacientes-Dia
1447	Serv. de Emergência Pediátrica	Pacientes-Dia
1449	Serv. de Transplante de Medula Óssea	Pacientes-Dia
1451	Serv. de Quimiot. Alto Risco	Pacientes-Dia
1381	Serv. de UTI Adulto	Pacientes-Dia
1383	Serv. de UTI Pediátrica	Pacientes-Dia
1375	Serv. de Centro Cirúrgico	Cirurgias Ponderadas
1377	Serv. de Centro Obstétrico	Cirurgias Ponderadas
1343	Serv. Hemoterapia	Unidades Tranf. Ponderada
1.361	Serv. Med. Fis. Reabilitação	Sessões Ponderadas
1456	Seção At. Ext. Hemato. Onco.	Atendimentos
1458	Seção At. Ext. TMO	Atendimentos
1459	Serv. de Odontologia	Atendimentos
1464	Serv. Amb. Hemato. Ped.	Atendimentos
1466	Serv. C. Cir. Ambulatorial	Atendimentos
1452	Serv. Amb. Clínica Médica	Consultas
1453	Serv. Amb. Clin. Cirúrgica	Consultas
1454	Serv. Amb. Oftalmologia	Consultas
1455	Serv. Amb. Tocoginecológico	Consultas
1457	Serv. Amb. Clin. Pediátrica	Consultas
1460	Serv. Amb. Endoc. Pediatria	Consultas
1461	Seção Psiquiatria	Consultas
1341	Serv. Análises Clínicas	Exames Ponderados
1345	Serv. Anatomia Patológica	Exames Ponderados
1347	Serv. Radiologia	Exames Ponderados
1351	Seção. de Tomo. Computadorizada	Exames Ponderados
1355	Seção de Met. Cardiológicos	Exames Ponderados
1356	Seção de Doenças Neuromusculares	Exames Ponderados
1357	Seção de Met. Neurológicos	Exames Ponderados
1359	Serv. de Medicina Nuclear	Exames Ponderados
1363	Serv. Hemodinâmica	Exames Ponderados
1364	Seção Endosc. Digestiva	Exames Ponderados
1365	Serv. Ecogr. Maternidade	Exames Ponderados
1367	Seção Função Pulmonar	Exames Ponderados
1369	Serv. Genética Médica	Exames Ponderados
1371	Seção Endosc. Per. Oral	Exames Ponderados

FONTE: Manual Sistema de Gerenciamento de Custos Hospitalares do Hospital de Clínicas (2007)

5.2.2 Centros de Custos Auxiliares

Consistem dos serviços de apoio do hospital, são geradores de custos com objetivo de fornecer suporte aos centros produtivos.

Os centros auxiliares normalmente identificados no Hospital são: Nutrição e Dietética, Lavanderia, Central de Esterilização de Materiais, Limpeza, Manutenção, entre outros.

5.2.3 Centros de Custos Administrativos

Correspondem às unidades de natureza administrativa, os custos gerados por estes centros de custo envolvem a administração (normalmente burocrática) das atividades do Hospital.

Integram este grupo centros de custo, tais como: Departamento de Pessoal, Tesouraria, Contabilidade, Compras, Faturamento, entre outros.

QUADRO 2 - CRITÉRIOS DE RATEIO DOS CENTROS DE CUSTOS AUXILIARES E ADMINISTRATIVOS

Código	Descrição do Centro de Custo	Unidade de Produção
1101	Diretoria	% de Custo Direto
1102	Ativid. Administrativas	% de Custo Direto
1111	Assessoria de Planejamento	% de Custo Direto
1112	Serv. de Treinamento e Desenvolvimento	Nº. de Funcionários
1115	Serv. Adm. Creche	Crianças Atendidas
1103	Licitação e Compras	Modalidades de Compra
1104	Administração de Pessoal	Nº. de Funcionários (MEC)
1105	Coordenação	Nº. de Funcionários (MEC+FUNPAR)
1106	Faturamento Internação	Nº. de Contas FaturadasXPeso
1210	Serviços Gerais	Área Ocupada (M²)
1211	Seção de Telefonia	Valor da Conta Telefônica
1213	Seção de Reprografia	Nº. de Cópias
1215	Assessoria de Informática	Nº. de Equip. Instalados
1220	Serviços de Transporte	Km. Rodados
1275	Serv. Arq. Med. Estatístico - SAME	Prontuários Manuseados
1280	Coordenação de Internação	Nº. de Funcionários
1108	Faturamento Ambulatorial	Nº. de Contas FaturadasXPeso
1109	Serviço de Contabilidade	% de Custo Direto
1285	Coordenação de Ambulatórios	Pront. Manuseados + Agendamentos
1110	Serv.de Segurança e Medicina do Trabalho	Nº. de Funcionários (MEC + FUNPAR)
1225	Serv. Insumo Hospitalar	Nºde Itens Solicitados Almoxarifado
1230	Serv. Higiene Hospitalar	M² de Área Processada X Peso
1235	Equipe Caldeira	% de Utilização Caldeira
1240	Serv. de Nutrição e Dietética - SND	Refeições Ponderadas
1245	Serv. Engenharia Manutenção Hospitalar	Horas Trabalh. Manutenção
1250	Serv. Engenharia Clínica	Horas Trabalh. Eng. Clínica
1252	Serv. Confecção de Roupas	Kg. de Roupas Processadas
1255	Serv. de Lavanderia	Kg. de Roupas Processadas
1260	Seção Centro Material Esterilizado	Pacotes Fornecidos Centro Cirúrgico
1265	Seção Centro Material Esterilizado	Pac. Fornecidos Centro Cir.Obstétrico
1267	Seção Centro Material Esterilizado	Pac. Fornec. Centro Cir. Ambulatorial
1270	Serv. Farmácia Hospitalar	Nº. de Itens Solicitados à Farmácia
1107	Comissão de Contr. de Infecção Hospitalar	% de Atuação do CCIH
1323	Serv. Enfermagem Ambulatorial	Nº. de Consultas
1333	Banco de Leite	MI. Distribuidos
1337	Serviço Social Médico	Atendimentos do S. Social
1339	Equipe de Gases Medicinais	% de Utiliz. de Gases Medicinais
1335	Residência Médica	Nº. de Residentes
1373	Anestesiologia	Minutos Aplicados

FONTE: Manual Sistema de Gerenciamento de Custos Hospitalares do Hospital de Clínicas (2007)

5.3 CLASSIFICAÇÃO DOS CENTROS DE CUSTOS

A classificação dos centros de custos consiste da identificação dos itens para cada uma das conceituações citadas anteriormente.

A determinação dos centros de custos do Hospital sob as categorias de centros produtivos, centros auxiliares e administrativos é conduzida levando-se em consideração a estrutura organizacional e administrativa, em especial a departamentalização existente no Hospital, bem como, o interesse pela informação e a possibilidade de visualização dentro do processo de todos os custos sob a estruturação dos centros de custos que está sendo planejada.

Segue abaixo a classificação dos centros de custos aplicados no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

1) Custos Diretos

- Pessoal
- Salários MEC (Ministério da Educação e Cultura)
- Encargos Sociais MEC
- Salários FUNPAR (Fundação da Universidade Federal do Paraná)
- Encargos Sociais FUNPAR
- Benefícios Funcionários

2) Serviços Profissionais

- Médicos
- Docentes
- Residentes
- Estagiários
- Bolsistas

3) Materiais

- Medicamentos
- Material Médico-Hospitalar
- Órteses, Próteses
- Gases Medicinais
- GLP
- Gêneros Alimentícios
- Material de Nutrição
- Material de Higiene e Limpeza
- Material de Manutenção
- Material de Expediente
- Combustíveis/Lubrificantes
- Materiais Diversos

4) Custos Gerais

- Serviços de Terceiros
- Serviços de Manutenção e Conservação
- Água / Esgoto
- Energia Elétrica
- Telefone
- Depreciação Predial
- Depreciação de Equipamentos
- Suprimentos de Fundos
- Aluguel / Leasing
- Viagens e Estadias
- Livros, Jornais e Revistas.
- Impostos e Taxas
- Outros Custos Gerais

5) Custos Indiretos

- Água / Esgoto
- Energia Elétrica
- Telefone
- Depreciação Predial
- Impostos e Taxas
- Outros Custos Indiretos

6) Planilha de Custos

Uma vez que todas as informações estejam preparadas e a disposição do setor de custos, passa-se às etapas de registro, cálculo dos rateios e apropriações das informações recebidas, em uma planilha de custos especialmente preparada para esta finalidade. Posteriormente os dados deverão ser analisados e interpretados, gerando informações lapidadas para tomada de decisão e gerenciamento em todos os níveis da instituição.

Para a elaboração da planilha de custos devem ser observadas as seguintes etapas do registro dos custos diretos e do rateio dos custos indiretos.

7) Registro dos Custos Diretos

Consiste no registro dos custos diretos em cada um dos centros de custos, os quais se encontram atribuídos nos relatórios de coleta de dados e que consistem dos custos de pessoal, consumo de materiais, custos e despesas gerais.

8) Rateio dos Custos Indiretos

Os custos indiretos consistem dos itens de custos para os quais não há uma alocação direta aos centros de custos e, portanto, exigem a adoção de fórmulas de rateio pertinentes a cada caso para a apropriação aos diferentes centros de custos constantes da planilha de custos do Hospital.

5.4 APROPRIAÇÃO DO CUSTO POR PROCEDIMENTO

A apuração dos custos por procedimentos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, é uma necessidade imposta pela situação prática vivenciada a cada dia, o hospital depende exclusivamente dos serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo necessária à utilização de instrumentos que permitam a comparação, com elevado detalhamento, entre o custo dos serviços prestados e a respectiva receita.

Custo por procedimento, basicamente é um levantamento dos investimentos feitos a um paciente, durante o período em que permaneceu internado, para a manutenção ou restabelecimento de sua saúde.

- Objetivos do levantamento do Custo por Procedimento

- a) possibilita cálculos dos custos globais de cada unidade de internação ou de atendimento ambulatorial;

- b) possibilita a comparação dos cálculos com as receitas efetivas de cada internação;

- c) possibilita a comparação de procedimentos equivalentes, porém com complexidades diferentes;

- d) exige da instituição a renovação do parque tecnológico objetivando procedimentos mais rápidos e precisos;

- e) instrumento que possibilita à alta administração tomada de decisões mais acertadas;

- f) possibilita a renegociação com os gestores estadual, municipais e federais dos valores estipulados pela tabela SUS.

Os dados referentes ao período de internação do paciente, são extraídos através da impressão do formulário resumo da internação para faturamento disponível no sistema interno do hospital e através do prontuário médico do paciente.

O resumo da internação para faturamento é gerado pelo Sistema de Informação Hospitalar, e alimentado diariamente enquanto o paciente encontra-se internado, vários profissionais têm acesso ao sistema de informação hospitalar e responsabilizam-se, cada qual em sua especialidade, pelas informações inseridas no sistema.

No prontuário médico consta toda a trajetória do paciente, desde sua entrada até a sua alta médica ou física do hospital, aonde é relatada toda a história clínica e/ou cirúrgica, apresentando todas as informações referentes ao tratamento realizado, indicando quantidades, diagnóstico, forma de tratamento adotado, histórico de internações anteriores, evoluções dos cuidados médicos, de enfermagem e outras condutas. A organização do prontuário médico segue critérios legais estabelecidos e é um documento de uso exclusivo do hospital que tem a responsabilidade de zelar por suas informações e conservação.

A alta médica hospitalar é prerrogativa do médico que acompanhou o paciente desde sua internação, assistência e acompanhamento, e acontece quando o paciente está em condições favoráveis para deixar o hospital, enquanto que a alta física refere-se ao momento em que o paciente efetivamente se retira do ambiente hospitalar.

Quando o paciente ganha sua alta médica e física do hospital, este período em que esteve aos cuidados do hospital, e a sua enfermidade deu origem a uma conta hospitalar, denominada Autorização de Internação Hospitalar (AIH), acompanhada de um procedimento realizado, e é este procedimento que será alvo de comparação tanto do seu custo quanto da receita que esta internação gerou. Uma vez que o Sistema Único de Saúde (SUS) estabelece limites de permanência para cada procedimento realizado e quando o paciente ultrapassa esse limite de diárias estabelecido na tabela de procedimentos, o hospital não recebe a compensação financeira equivalente pelas diárias a mais. Cada dia de internação a mais do que o autorizado pela tabela do SUS, gera o custo do paciente-dia, que é o valor correspondente a todos os gastos com o paciente em um dia de internação. Valor este que não será recuperado porque não haverá o pagamento integral pelo sistema, no caso de permanência a maior. Assim, quando a média de permanência é alta, significa dizer que o giro do paciente no leito é baixo e uma situação como essa pode gerar um déficit capaz de inviabilizar o hospital, do ponto de vista

financeiro (VILAR, 1999 citado por CAVALCANTE; ALVES, 2003).

Dessa forma, deve-se buscar a otimização da utilização dos recursos, e uma forma de fazê-lo é através da avaliação e controle da média de permanência dos pacientes internados, pois a diminuição dessa média proporciona, ao hospital, o aumento do giro dos pacientes nos leitos e consequentemente a redução do custo da internação por paciente porque, quanto menos tempo o paciente permanecer internado, menos usará a estrutura hospitalar, consumindo assim, menos medicamentos, alimentação, serviços profissionais, entre outros.

Outro fator relevante é que a redução da média de permanência beneficia o paciente, a comunidade e as instituições hospitalares, visto que o mesmo não permanecerá desnecessariamente no hospital, sujeitando-se a outros riscos como o risco de infecção hospitalar e não ficará muito tempo afastado da família, a comunidade porque haverá mais leitos hospitalares disponíveis e as instituições hospitalares com a redução dos custos, otimização dos recursos, aumento da produtividade e melhora da qualidade da assistência.

De acordo com ZUCCHI (1999) os Hospitais Universitários, por sua inserção na atividade universitária, a qual envolve simultaneamente docência, pesquisa e prestação de serviços de saúde à comunidade, apresenta complexidade maior do que a de outras instituições. Nestes hospitais observa-se uma multiplicação de exames complementares e a permanência exagerada dos pacientes nos leitos.

Alguns fatores podem contribuir para o aumento da média de permanência dos pacientes. Dentre eles destacam-se: Administração inadequada dos recursos hospitalares; Ausência de protocolos de procedimentos médicos, ocasionando divergências de condutas terapêuticas; Falta de visita médica ao paciente internado de forma sistemática e diária; Tempo prolongado entre a internação e o ato cirúrgico, por falta na programação ambulatorial dos procedimentos cirúrgicos e eletivos; Falta de protocolo para programação de alta hospitalar; Internação de pacientes com patologias crônicas, que poderiam receber atendimento domiciliar; Suspensão e adiamento dos procedimentos cirúrgicos; Infecção hospitalar e a ausência de um sistema de auditoria, para avaliação contínua da média de permanência

dos pacientes.

Diante do relato, está apresentado aqui um estudo realizado no Serviço de Transplante Hepático do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, demonstrando a produção daquele Serviço e o levantamento do custo do procedimento Tratamento de Doenças do Fígado.

5.4.1 Método e efetivação do Custo por Procedimento

Através da necessidade na definição da amostra a ser analisada, tornou-se possível a identificação da produção do Serviço de Transplante Hepático do Hospital de Clínicas, e a triagem dos procedimentos, dados referentes ao período de janeiro a dezembro de 2008.

O Serviço de Transplante Hepático conta atualmente com 10 leitos autorizados, uma média de 32 internações/mês e sua média de permanência gira em torno de cinco dias de internação. De janeiro a dezembro de 2008 o serviço realizou 262 procedimentos, distribuídos em ordem decrescente da seguinte forma:

QUADRO 3 – PROCEDIMENTOS DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

Código do Procedimento	Descrição do Procedimento	Número de Internações Ano
506010023	ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POS-TRANSPLANTE DE RIM FIGADO CORACAO PULMAO CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS E/OU PANCREAS	70
506020045	TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS (POR DIA)	44
301060088	DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	35
303010118	TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	23
505020050	TRANSPLANTE DE FIGADO (ORGAO DE DOADOR CADAVER)	20
303070072	TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	18
301060070	DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	16
303070129	TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	12
304100013	TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO	5
407030077	COLEDOCOTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	3
407040161	LAPAROTOMIA EXPLORADORA	2
407030069	COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	2
407030034	COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	2
503020010	HEPATECTOMIA PARCIAL P/ TRANSPLANTE (DOADOR VIVO)	1
407040129	HERNIOPLASTIA UMBILICAL	1
407040102	HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	1
407030018	ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	1
407020225	EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	1
406020124	EMBOLECTOMIA ARTERIAL	1
404010377	TRAQUEOTOMIA	1
401020100	EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	1
305020056	TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	1
301060010	DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLIN. PEDIATRICA	1
Total geral		262

FONTE: Dados estatísticos do Hospital de Clínicas da UFPr (2008)

A internação em estudo é de pacientes que foram ou serão, na sequência, submetidos ao Transplante de Fígado ou Hepático, podendo, portanto, receber o órgão de um doador vivo ou cadáver, procedimento este de extrema complexidade e que no momento não é o foco deste estudo.

Como já relatado, cada internação gera uma AIH e na sequência, um código de internação; o procedimento em estudo está registrado sob o código 303070072 e a descrição do procedimento é Tratamento de Doenças do Fígado, neste código são internados também pacientes com outras complicações hepáticas, incluindo os de diagnóstico de Cirrose Hepática. Após levantamento constatou-se que dos 18 pacientes internados sob este código 13 internaram com o diagnóstico de Cirrose Hepática e foram submetidos ao padrão de atendimento, preparação esta, pré Transplante Hepático.

Este padrão estipulado contempla a relação de exames que deverão ser realizados nos pacientes para verificar suas condições para a realização do transplante. Para o controle da solicitação dos exames foi criado um impresso próprio denominado “Avaliação Pré Transplante – Check List”, anexo 2, aonde consta o nome, registro, data e relação dos exames.

Durante seu internamento os pacientes são orientados e preparados para a realização dos exames, é neste momento também que os pacientes são encaminhados para consultas com a cardiologia e anestesiologia para a liberação para a futura cirurgia do transplante. No geral os transplantes realizados são de doadores cadáver, porém para a efetivação do transplante o paciente deve estar em condições saudáveis, estar na fila de transplante e preparado psicologicamente para a intervenção.

5.4.2 Etapas do levantamento dos custos

Para que seja possível a efetivação do levantamento dos custos, faz-se necessária a concretização das três etapas do processo, a saber:

- Relatório de Internação para Faturamento e solicitação de prontuários

Do SIH são retirados os relatórios de internação para faturamento dos 13 pacientes, e, concomitantemente, feita a solicitação ao Serviço de Arquivo dos respectivos prontuários, através de impresso próprio, anexo 3.

- Leitura individual dos prontuários

Os prontuários são separados pelo Serviço de Arquivo Médico, que os libera por tempo determinado. Não é possível ficar de posse destes prontuários nos finais de semana e feriados, pois no decorrer deste período o paciente pode dar entrada no hospital para eventuais intercorrências e o prontuário deve estar disponível para a equipe realizar o acompanhamento e atendimento necessários.

Realizada a leitura minuciosa dos prontuários, referentes à anotação de utilização dos medicamentos, exames complementares e condutas, utilizando as informações contidas no “Relatório de Internação para Faturamento”, realizando o confronto das informações.

No prontuário deve constar de forma organizada informações referentes às condutas para a realização do procedimento para o qual o paciente foi internado e conseqüentemente sobre o seu restabelecimento, para isso os diversos profissionais envolvidos no processo de internação devem efetuar os registros necessários e relata-los de forma clara, objetiva e sequencial.

- Relatórios utilizados para a concretização do levantamento de custo

O programa de custos gera um relatório específico de onde são tiradas as informações relevantes às médias do serviço, com o conhecimento destes valores é que foi montada a tabela abaixo. Para o referido estudo foram considerados os custos referentes aos meses de fevereiro a outubro de 2008.

TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DOS CUSTOS DO SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO

SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO											
Mês	Custo Total	Serviço Profissional	Material Médico Hospitalar	Medicamento + Quimioterápicos	Órtese e Prótese	Produção Mensal	Média Diária	Média Serviço Profissional	Média Material	Média Medicamentos	Média Órtese e Prótese
fev/08	82.723,87	3.832,90	1.836,53	17.010,53	-	159	377,63	24,11	11,55	106,98	-
mar/08	84.119,56	4.026,97	1.966,36	16.247,80	-	142	435,76	28,36	13,85	114,42	-
abr/08	91.315,95	4.010,80	1.834,01	19.343,42	-	132	500,97	30,38	13,89	146,54	-
mai/08	82.562,01	3.817,44	1.428,25	23.293,22	-	147	367,50	25,97	9,72	158,46	-
jun/08	57.789,45	3.817,44	1.457,16	17.280,45	84,50	86	408,72	44,39	16,94	200,94	0,98
ago/08	53.467,57	3.817,44	1.613,79	10.884,14	177,00	130	284,42	29,36	12,41	83,72	1,36
set/08	47.162,55	3.817,44	1.303,33	5.109,80	-	110	335,75	34,70	11,85	46,45	-
out/08	83.645,05	3.817,44	1.581,54	15.132,40	-	183	344,88	20,86	8,64	82,69	-
Média	72.848,25	3.869,73	1.627,62	15.537,72	32,69	136	381,96	29,77	11,96	114,14	0,24

FONTE: Relatórios de Custos do Hospital de Clínicas da UFPr (2008) - Médias de Fevereiro a Outubro 2008

Para o cálculo da Média da Diária são deduzidos os valores do Material Médico Hospitalar e Medicamento, pois os mesmos serão discriminados paciente por paciente, levando em consideração suas especificidades, são deduzidos também os valores referentes à pessoal médico, sendo este incluído em campo diferenciado. A produção mensal significa o número de pacientes que internaram no Serviço de Transplante Hepático no referente mês.

TABELA 2: CÁLCULO DA MÉDIA DO CUSTO DOS SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPIAS (SADT'S)

Centro de Custo	Unidades Produtoras	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	Média
1337	Serviço Social Médico	76,10	112,72	85,79	116,80	100,11	29,09	105,55	101,22	86,77	
1343	Hemoterapia	0,41	0,44	0,60	2,26	2,91	6,68	1,59	7,84	2,22	
1345	Anatomia Patológica	0,93	0,88	1,01	1,17	0,99	0,90	1,04	3,58	0,98	
1347	Radiologia	0,69	0,55	0,68	0,59	0,59	0,70	0,65	1,24	0,63	
1351	Tomografia	0,19	0,15	0,14	0,14	0,13	0,23	0,14	0,54	0,16	
1355	Métodos Cardiológicos	0,22	0,20	0,19	0,21	0,22	0,20	0,23	0,80	0,21	
1356	Doença Neuromuscular	7,03	7,89	4,85	0,72	1,83	5,10	1,58	2,13	4,57	
1357	Métodos Neurológicos	0,43	0,36	0,36	0,43	0,27	0,50	0,27	0,38	0,39	
1361	Fisioterapia	32,26	25,03	24,28	10,20	30,59	32,19	14,26	13,27	25,76	
1363	Hemodinâmica	3,32	3,04	2,96	2,01	3,04	2,47	4,47	0,02	2,81	
1364	Endoscopia Digestiva	1,07	0,65	0,70	0,94	0,77	0,54	0,54	1,14	0,78	
1365	Ecografia Maternidade	0,41	0,28	0,28	0,34	0,21	0,28	0,21	0,70	0,30	
1367	Função Pulmonar	0,08	0,07	0,08	0,09	0,07	0,09	0,08	0,09	0,08	
1371	Endoscopia Per Oral	2,53	1,74	1,25	2,55	1,41	1,42	1,59	1,28	1,82	
1373	Anestesiologia	3,14	3,20	2,66	2,67	2,99	3,21	3,16	3,07	2,98	
1390	Seção de Bioquímica	0,15	0,18	0,21	0,17	0,13	0,14	0,13	0,42	0,16	
1391	Seção de Sorologia	0,16	0,12	0,11	0,15	0,16	0,17	0,18	0,79	0,15	
1392	Seção de Parasitologia	3,13	2,56	2,38	2,90	1,15	1,53	1,34	9,57	2,28	
1393	Seção de Bacterologia	0,57	0,72	0,49	0,53	0,41	0,49	0,57	2,17	0,54	
1394	seção de Micologia	2,77	2,68	3,01	2,85	1,40	1,34	1,21	7,18	2,34	
1395	Seção de Líquidos	0,89	1,11	0,98	1,32	0,16	0,25	0,25	0,35	0,79	
1396	Seção de Virologia	1,72	1,97	1,14	1,38	0,86	1,06	1,04	1,30	1,36	
1397	Seção de Imunogenética	0,28	0,62	0,17	0,18	0,63	0,22	0,25	0,28	0,35	
1398	Seção de Hematologia	0,37	0,28	0,31	0,35	0,28	0,29	0,25	1,44	0,31	
1399	Seção de Hormônios	0,65	0,31	0,06	0,07	0,06	0,08	0,07	0,40	0,21	

FONTE: Relatórios de Custos do Hospital de Clínicas da UFPr (2008) - Médias de Fevereiro a Outubro 2008

Para o cálculo da média do custo dos SADT's, são utilizados os valores do custo unitário do serviço realizador do exame.

TABELA 3: PESO DOS EXAMES

Código Exame	Centro Custo	Descrição do Exame	Peso (CH)
40130	1398	HEMOGRAMA	30
40131	1398	HEMOSEDIMENTACAO	10
40133	1394	CANDIDINA IDR	20
40135	1392	IDENTIFICACAO DE HELMINTOS	7
40005	1390	ACIDO URICO	14

FONTE: Sistema de Informação Hospitalar do Hospital de Clínicas da UFPr (2008)

Cada exame tem sua complexidade, baseado nisso a Associação Médica Brasileira (AMB) dispõe da Lista de Procedimentos Médicos discriminados aonde constam valores referenciais do Coeficiente de Honorários (CH) ou peso de cada exame.

O peso do exame é multiplicado pela média do custo unitário do serviço realizador do exame, para a obtenção do custo de cada exame.

TABELA 4: PREÇO DOS MATERIAIS E MEDICAMENTOS (MATMED)

Código do Item	Descrição do item	Preço médio
1166	CLORETO SODIO 0,9% 500ml	0,69
1167	CLORETO SODIO 0,9% 250ml	0,67
1168	AMOXICILINA 500mg capsula	0,12
1169	AMOXICILINA 250mg/5ml suspensão	1,12
1170	AMPICILINA 1g fr	0,55

FONTE: Sistema de Informação Hospitalar do Hospital de Clínicas da UFPr (2008)

Nesta tabela estão relacionados os Materiais e Medicamentos contendo o seu código, descrição do item e preço médio retirado do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e atualizado periodicamente.

5.4.3 Levantamento do custo do procedimento de um paciente

O levantamento do custo do respectivo paciente foi elaborado em cinco etapas que serão descritas abaixo. Para resguardar a identidade dos pacientes e considerando a ética profissional, os pacientes foram enumerados.

O relatório então foi subdividido em partes de forma a contemplar todas as particularidades dos cálculos para a conclusão do custo do procedimento.

Este modelo foi utilizado para o levantamento do custo médio mensal dos 13 pacientes submetidos ao procedimento Tratamento de Doenças do Fígado e que estiveram internados no Serviço de Transplante Hepático do Hospital de Clínicas.

- Identificação do paciente

Foi elaborado um cabeçalho com algumas informações relevantes do paciente como: Nome, número de diárias, descrição da unidade em que o paciente esteve internado, data da internação, data da alta, registro do paciente e número da AIH, constando ainda o nome e o código do procedimento ao qual o paciente foi submetido.

TABELA 5: IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS			
Custos ref. a média: Fevereiro a Out 2008			
Procedimento:	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE HEPÁTICA		Código Proced: 303070072
Nº de Diárias Clínic:	11	Internação:	13/10/2008
		Alta:	24/10/2008
Descrição dos Servi:	SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO		Código CC: 1414
Nome:	PACIENTE 2		Idade: 17
Registro:	XXXX	AIH:	XXXXXX

FONTE: Elaborado pela autora (2009)

- Diária Hospitalar

Discriminado o número de diárias e multiplicadas com a média do custo de uma diária do Serviço de Transplante Hepático. O Serviço profissional médico também está discriminado em campo específico o que demonstra o custo do profissional que cuidou do paciente durante os dias de sua internação.

TABELA 6: DIÁRIA HOSPITALAR

DIÁRIA HOSPITALAR			
	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo de Diárias UI	11	381,96	4.201,51
Custo Serv. Profissional Médico	11	29,77	327,44
Valor Total de Diárias em R\$:			4.528,95

FONTE: Sistema de Informação Hospitalar do Hospital de Clínicas da UFPr (2008) - Média Mês

- Medicamentos Utilizados na Unidade

Um a um os medicamentos são listados com suas respectivas quantidades e preços, possibilitando o cálculo dos medicamentos utilizados no período.

TABELA 7: DESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE				
Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit.em R\$	Total em R\$
LACTULOSE XPE 120ML	UN	1,00	5,59	5,59
CIPROFLOXACINO 500mg comp	UN	3,00	0,10	0,30
METOCLOPRAMIDA 10mg amp 2ml	UN	17,00	0,18	3,13
CEFTRIAXONA 1g f/a	UN	9,00	0,86	7,72
AZATIOPRINA 50mg comp	UN	8,00	1,05	8,42
AMITRIPTILINA 25mg comp	UN	2,00	0,02	0,04
PROPRANOLOL 40mg comp	UN	3,00	0,01	0,04
ESPIRONOLACTONA 100mg comp	UN	5,00	0,47	2,35
PREDNISONA 5mg comp	UN	11,00	0,02	0,20
OMEPRAZOL 20mg comp. ou caps.	UN	11,00	0,05	0,50
ACIDO URSODESOXICOLICO 150mg	UN	32,00	1,36	43,36
FUROSEMIDA 40mg comp	UN	5,00	0,02	0,10
CLORETO SODIO 0,9% 250ml	UN	24,00	0,67	16,08
ONDANSETRONA 8mg, amp	UN	1,00	0,40	0,40
ACIDO URSODESOXICOLICO 150mg	UN	1,00	1,36	1,36
Valor Total de Medicamento R\$:				89,57

FONTE: Internação para Faturamento/Sistema de Informação Hospitalar do Hospital de Clínicas da UFPr (2008) – Média Mês

- Material da Unidade de Internação

Os materiais utilizados para o paciente durante sua internação estão totalizados neste item, aqui são incluídas agulhas, seringas, equipos, algodão, micropore, entre outros. O seu custo diário é multiplicado pelo número de dias em que o paciente permaneceu internado.

TABELA 8: MÉDIA DE MATERIAIS UTILIZADOS NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO			
	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo Material da Unidade de Internação	11	11,96	131,52
Valor Total de Material da UI em R\$:			131,52

FONTE: Sistema de Informação Hospitalar do Hospital de Clínicas da UFPr (2008) - Média Mês

- Exames de Laboratório

Cada exame laboratorial realizado está discriminado com suas respectivas quantidades e complexidades, podendo ser realizados em diferentes centros de custo do laboratório, a saber:

O centro de custo 1390, corresponde à Seção de Bioquímica; 1391, Seção de Sorologia; 1392, Seção de Parasitologia; 1393, Seção de Bacteriologia, 1394, Seção de Micologia, 1395, Seção de Líquidos; 1396, Seção de Virologia; 1397, Seção de Imunogenética; 1398, Seção de Hematologia e 1399, Seção de Hormônios.

Por exemplo o exame de ácido úrico, é realizado na Seção de Bioquímica sob o código do centro de custo 1394, e tem um peso (CH) igual a 14, o custo unitário da Seção de Bioquímica é de R\$ 0,1633, então multiplicando-se o custo unitário com o peso (CH) do exame, obtemos R\$ 2,29 que corresponde ao valor de um exame de ácido úrico.

TABELA 9: DESCRIÇÃO DOS EXAMES DE LABORATÓRIO

EXAMES DE LABORATÓRIO				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
ACIDO URICO	EX	1	2,29	2,29
ALFA FETO PROTEINA	EX	2	18,13	36,25
ANTIBIOGRAMA	EX	2	10,70	21,40
HBSAG	EX	1	10,15	10,15
BACTERIOSCOPIA - GRAM	EX	1	8,03	8,03
BILIRRUBINA TOTAL	EX	4	2,45	9,80
CALCIO	EX	1	2,29	2,29
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO	EX	2	2,94	5,88
CHAGAS IGG POR IFI	EX	2	4,35	8,70
COLESTEROL TOTAL	EX	1	2,29	2,29
CREATININA	EX	13	2,29	29,73
DESIDROGENASE LATICA (LDH)	EX	4	4,90	19,60
FERRO SERICO	EX	3	2,94	8,82
FOSFATASE ALCALINA	EX	4	2,94	11,76
FOSFORO	EX	1	2,29	2,29
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	EX	1	3,27	3,27
GLICOSE	EX	2	2,29	4,57
HDL COLESTEROL	EX	1	4,90	4,90
HEMOGRAMA	EX	9	9,40	84,60
MAGNESIO	EX	2	2,61	5,23
PARASITOLOGICO	EX	1	45,50	45,50
POTASSIO	EX	11	2,29	25,15
ALBUMINA	EX	4	2,29	9,15
PROTEINA TOTAL	EX	2	2,45	4,90
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	4	4,70	18,80
CITOLOGIA	EX	2	45,53	91,06
PARCIAL DE URINA	EX	3	10,70	32,10
VDRL - AGLUTINACAO	EX	1	2,90	2,90
SODIO	EX	13	2,29	29,73
TGO	EX	4	2,29	9,15
TRIGLICERIDIOS	EX	1	3,27	3,27
UREIA	EX	12	2,29	27,44
URINA CULTURA	EX	5	37,45	187,25
TIPAGEM ABO/RH DIRETA, REVERSE	EX	13	36,13	469,71
CITOMEGALOVIRUS - ANTIGENEMIA	EX	1	135,50	135,50
FERRITINA	EX	1	13,20	13,20
BACTERIOSCOPIA - ZIEHL	EX	1	8,03	8,03
CHAGAS IGM POR IFI	EX	1	4,35	4,35
GASOMETRIA VENOSA	EX	6	10,94	65,66
GLICOSE JEJUM	EX	7	2,29	16,01
SEDIMENTO CORADO	EX	1	5,35	5,35
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	EX	1	2,45	2,45
TEMPO TROMBOPLASTINA PARC.A	EX	1	4,70	4,70
TGP	EX	4	2,29	9,15
TOXOPLASMOSE IGG POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
RUBEOLA IGG POR MEIA	EX	1	8,70	8,70
CALCIO IONIZADO	EX	1	31,40	31,40
RETICULOCITOS AUTOMATIZADO	EX	1	3,13	3,13
DOS HORMON ESTIM TIREOIDE TS	EX	1	92,43	92,43
Valor de Exames de Laboratório em R\$:				1.648,13

FONTE: Internação para Faturamento/Sistema de Informação Hospitalar do Hospital de Clínicas da UFPr (2008) - Média Mês

- Procedimentos de Alto Custo

Os hemoderivados utilizados no hospital mereceram aqui um campo específico uma vez que são procedimentos que recebem tratamento diferenciado, o hospital conta com uma estrutura considerável para a coleta, armazenamento e distribuição do sangue o que encarece o custo do produto, a quantidade e o custo real estão relacionados e totalizados.

TABELA 10: DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ALTO CUSTO

PROCEDIMENTOS DE ALTO CUSTO				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit.em R\$	Total em R\$
TRANSFUSAO CONCENTRADO HEMACIA	EX	2	1.380,98	2.761,97
ALBUMINA HUMANA 20%	UN	25	150,00	3.750,00
Valor de Procedimentos de Alto Custo em R\$:				6.511,97

FONTE: Internação para Faturamento/Sistema de Informação Hospitalar do Hospital de Clínicas da UFPr (2008) - Média Mês

- Exames de Radiologia

Uma vez que os exames de radiologia são realizados em centro de custo próprio, o campo foi separado para que a identificação e separação dos exames se tornem de fácil entendimento.

TABELA 11: DESCRIÇÃO DOS EXAMES DE RADIOLOGIA

EXAMES DE RADIOLOGIA				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
RX TORAX PA LAT E OBLIQUAS	EX	2	34,20	68,40
ECOGRAFIA ABDOMEN TOTAL	EX	1	212,17	212,17
ULTRASSONOG APARELHO URINARIO	EX	1	139,33	139,33
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
Valor de Exames de Radiologia em R\$:				624,47

FONTE: Internação para Faturamento/Sistema de Informação Hospitalar do Hospital de Clínicas da UFPr (2009) - Média Mês

- Consultas e Outros Exames

Todas as consultas realizadas pelo paciente durante sua internação estão relacionadas, com suas quantidades e de forma a contemplar todos os exames com seus respectivos centros de custo.

Após a concretização de cada uma das etapas, chegou-se ao custo total do procedimento paciente a paciente, este detalhamento demonstra o quanto efetivamente o paciente custou durante sua permanência no hospital.

TABELA 12: DESCRIÇÃO DE CONSULTAS E OUTROS EXAMES

CONSULTAS E OUTROS EXAMES				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	10	20,30	203,00
AVALIAÇÃO FISIOTERAPICA	EX	6	25,76	154,55
EAP MATERIAL CIRURGICO	EX	1	137,20	137,20
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
ELETROCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	2	25,10	25,10
CONSULTA EM ANESTESIOLOGIA	CS	1	16,41	16,41
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	CS	1	25,10	25,10
Valor de Consultas e Outros exames em R\$:				775,23
Valor Total do Procedimento em R\$:				14.309,83

FONTE: Internação para Faturamento/Sistema de Informação Hospitalar do Hospital de Clínicas da UFPr (2009) - Média Mês

5.4.4 Resumo do custo e da receita dos pacientes

TABELA 13: DEMONSTRATIVO DO CUSTO MÉDIO E DA RECEITA

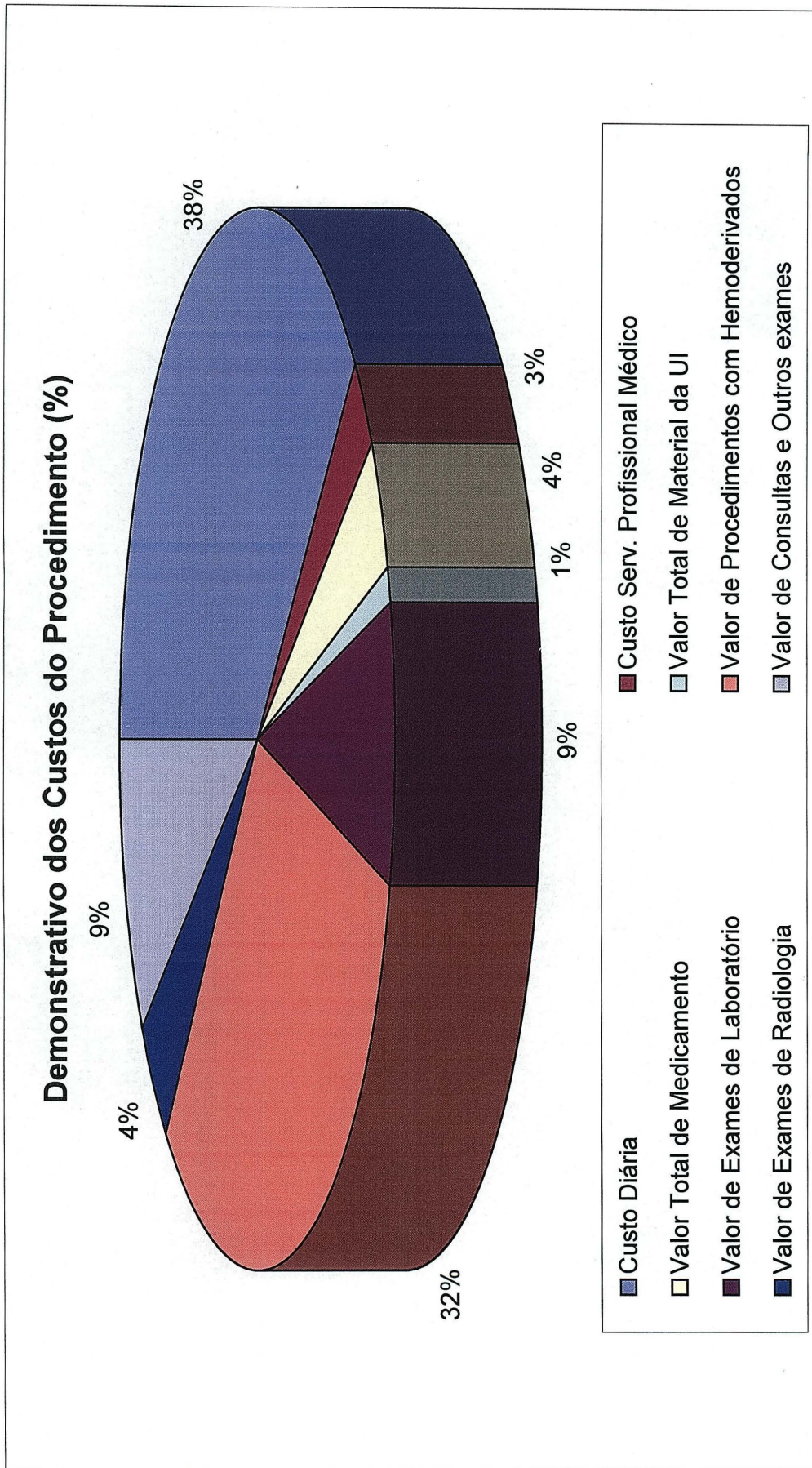
TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE HEPÁTICA

CÓDIGO: 303070072

PACIENTE	Média de Permanência	Idade	Custo Diária	Custo Serv. Profissional Médico	Valor Total de Medicamento	Valor Total de Material da UI	Valor de Exames de Laboratório	Valor de Procedimentos com Hemoderivados	Valor de Exames de Radiologia	Valor de Outros exames	Custo Médio	Receita
PACIENTE 1	13	53	4.965,42	386,97	99,03	155,44	912,34	10.883,25	293,87	462,13	18.158,44	2.279,43
PACIENTE 2	11	17	4.201,51	327,44	89,57	131,52	1.648,13	6.511,97	624,47	775,23	14.309,83	2.103,62
PACIENTE 3	9	54	3.437,60	267,90	71,83	107,61	1.005,33	9.356,55	61,27	481,76	14.789,84	685,39
PACIENTE 4	10	28	3.819,55	297,67	3.395,45	119,57	776,10	2.250,00	29,77	417,94	11.106,05	1.276,56
PACIENTE 5	7	56	2.673,69	208,37	109,33	83,70	680,91	-	272,97	911,80	4.940,76	512,38
PACIENTE 6	4	54	1.527,82	119,07	29,09	47,83	504,33	-	234,33	464,57	2.927,04	523,38
PACIENTE 7	4	70	1.527,82	119,07	16,82	47,83	338,02	-	485,77	697,51	3.232,83	726,51
PACIENTE 8	10	28	3.819,55	297,67	14,12	119,57	673,40	-	443,33	733,25	6.100,89	680,28
PACIENTE 9	4	50	1.527,82	119,07	7,43	47,83	395,15	-	443,33	670,60	3.211,24	757,10
PACIENTE 10	4	45	1.527,82	119,07	0,26	47,83	263,28	-	513,00	794,25	3.265,51	922,59
PACIENTE 11	5	53	1.909,78	148,84	16,45	59,78	347,08	-	450,93	889,96	3.822,82	752,01
PACIENTE 12	4	49	1.527,82	119,07	3,29	47,83	175,36	-	-	471,07	2.344,44	396,56
PACIENTE 13	4	45	1.527,82	119,07	4,47	47,83	176,57	-	29,77	523,05	2.428,58	460,28
MÉDIA	7	46	2.614,93	203,79	296,70	81,86	607,38	2.230,91	298,68	637,93	6.972,17	928,93
%			38%	3%	4%	1%	9%	32%	4%	9%	100%	

FONTE: Elaborado pela autora (2009) - Médias de Janeiro a Outubro de 2008

GRÁFICO 1: DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS DO PROCEDIMENTO (%)



A análise criteriosa das informações da tabela anterior de pronto mostra a discrepância entre os valores recebidos por procedimento e o custo efetivo do tratamento do paciente. Considerando todos os dados como verdadeiros, ou representativos da realidade de custos, percebe-se um índice de cobertura médio de 13,3%, conforme tabela 14, a seguir.

Isso significa que o repasse do SUS cobre em média apenas 13,3% do custo do paciente. A melhor cobertura foi no paciente 10, que por não ter feito uso de medicamentos, acarretou a menor relação receita/custo médio. A situação mais deficitária é verificada no paciente 3, cuja receita foi extremamente baixa. Caso esses valores realmente sejam os efetivos, cabe investigar o porquê desse valor de receita.

Tendo em vista que alguns dos custos podem ser cobertos por fontes próprias de receita, como é o caso dos Hemoderivados e de Outros Exames, o custo médio foi re-calculado, conforme mostra a tabela 14. É possível verificar melhora no índice de cobertura, mas ainda assim, o déficit médio permanece em aproximadamente 77%.

TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE HEPÁTICA
CÓDIGO 303070072

TABELA 14: ANÁLISE DO CUSTO MÉDIO E DA RECEITA

	Custo Médio	Receita SUS	%	Custo Corrigido	Hemoderivados	Valor de		Cobertura
						Consultas e	Outros exames	
Paciente 1	18.158,44	2.279,43	12,6%	6.813,06	10.883,25	462,13		33,46%
Paciente 2	14.309,83	2.103,62	14,7%	7.022,63	6.511,97	775,23		29,95%
Paciente 3	14.789,84	685,39	4,6%	4.951,53	9.356,55	481,76		13,84%
Paciente 4	11.106,05	1.276,56	11,5%	8.438,11	2.250,00	417,94		15,13%
Paciente 5	4.940,76	512,38	10,4%	4.028,96		911,80		12,72%
Paciente 6	2.927,04	523,38	17,9%	2.462,47		464,57		21,25%
Paciente 7	3.232,83	726,51	22,5%	2.535,32		697,51		28,66%
Paciente 8	6.100,89	680,28	11,2%	5.367,64		733,25		12,67%
Paciente 9	3.211,24	757,10	23,6%	2.540,64		670,60		29,80%
Paciente 10	3.265,51	922,59	28,3%	2.471,26		794,25		37,33%
Paciente 11	3.822,82	752,10	19,7%	2.932,86		889,96		25,64%
Paciente 12	2.344,44	396,56	16,9%	1.873,37		471,07		21,17%
Paciente 13	2.428,58	460,28	19,0%	1.905,53		523,05		24,15%
Média	6.972,17	928,94	13,3%	4.103,34	7.250,44	637,93		22,64%

FONTE: Elaborado pela autora (2009)

6 CONCLUSÃO

A proposta da efetivação do levantamento do custo de um procedimento de internação foi realizada com sucesso.

Foi possível identificar no programa de custos específico da instituição os valores relevantes ao levantamento do custo do procedimento.

Com a coleta das informações, tanto dos prontuários médicos como da base de dados do programa de custos da instituição e do Sistema de Informações Hospitalares foi possível, a realização do comparativo entre o custo do procedimento e a receita de cada paciente estudado.

Cabe ressaltar que um dos objetivos do trabalho foi proporcionar um maior entendimento das prerrogativas de saúde, buscando evidenciar que a falta de um gerenciamento eficaz pode comprometer o controle e a resolutividade do processo de custos.

A aplicabilidade do sistema de custos hospitalares é uma ferramenta fundamental e indispensável para a instituição, através dela é possível analisar questões relevantes para o gerenciamento. Porém no caso de uma instituição pública que está atrelada às diretrizes impostas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) este controle, ainda é pouco valorizado.

O repasse da receita estipulada para o procedimento Tratamento de Doenças do Fígado, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), é um fator bastante preocupante, acontece que a relação entre os hospitais universitários e o Poder Público, obriga as instituições a sujeitarem-se às tabelas de preços pré-fixadas, que adota o sistema de reembolso por “pacote”.

No período de Janeiro a Dezembro de 2008, foram realizadas 13 internações de pacientes com diagnóstico de Cirrose Hepática, internados com o procedimento Tratamento de Doenças do Fígado, submetidos ao padrão para a realização do Transplante Hepático ou de Fígado.

Os referidos pacientes permaneceram internados no Serviço de Transplante Hepático do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. A idade dos pacientes variou de 17 a 70 anos, com média de 46 anos. Sete pacientes são do sexo masculino e seis do sexo feminino. Oito pacientes

realizaram o transplante de fígado sendo que dois foram a óbito. Os demais pacientes aguardam em fila para a realização do transplante e são submetidos, conforme necessidade, a novas intervenções internados ou ambulatorialmente.

A média de permanência dos pacientes é de sete dias, sendo que sua variação foi de 4 a 13 dias, este dado está diretamente relacionado com os custos de diária hospitalar que representa 38% do total.

A tabela de procedimentos hospitalares paga, pelo procedimento Tratamento de Doenças do Fígado, sob código 303070072, o valor “pacote” de R\$ 416,39, sendo que R\$ 356,69 referente a serviço hospitalar e R\$ 59,70 de serviço profissional, o procedimento é considerado de média complexidade e conforme preconiza a tabela a média de permanência é de no máximo oito dias de internação. O procedimento admite permanência a maior, isso significa que, cada diária a mais dos oito dias determinados pela tabela, o hospital poderá receber R\$ 20,06 por dia a mais de internamento. Os hemoderivados utilizados pelos pacientes são responsáveis por 32% do custo total da internação, a receita destes hemoderivados é paga à parte.

As novas tecnologias tanto diagnósticas como terapêuticas e a conduta dos profissionais envolvidos no processo interferem diretamente na eficácia da apuração dos custos, pois se tomando as devidas precauções no sentido de não extrapolar a média de permanência, fazendo com que o leito gire com maior frequência, e que a clínica esteja com sua taxa de ocupação preenchida, consequentemente um resultado mais positivo será observado no momento da apuração e aplicação dos métodos de controle.

Outra prerrogativa que interfere diretamente no resultado é a questão da sensibilização dos profissionais, no sentido de que haja maior otimização dos recursos, ação que reverterá num efetivo benefício à instituição, bem como a conscientização de que os registros de dados tanto nos prontuários dos pacientes quanto de dados produzidos no hospital qualificarão sua assistência prestada e servirão para levantamentos acadêmicos, institucionais e legais, pois o hospital é alvo constante de auditorias. Nesta ótica não poderá haver espaço para o mau preenchimento de prontuários, desarticulação de informações, impossibilidade de obtenção e resgate de informações que viabilizem avaliações sejam elas clínicas, de produção e desempenho da instituição.

As instituições públicas devem buscar constantemente alternativas e recursos adicionais para mantê-los abertos, e à medida que o governo tem menos recursos os administradores precisam adotar mecanismos de contenção de gasto e aumento da receita.

Uma das práticas facilitadoras, utilizadas pelas instituições é a implementação de protocolos médicos, que são instituídos através da prática médica diária, baseada em evidências, e vem contemplar a necessidade no estabelecimento de padrões e parâmetros no cuidado do paciente, portanto, uma vez que pacientes complexos exigem atenção mais direcionada, esta prática torna-se inviável, pois, acima de qualquer critério a prioridade sempre será a manutenção da qualidade de vida de nossos pacientes.

REFERÊNCIAS

BITTAR, O.J.N.V.; **Indicações de Qualidade e Quantidade em saúde**. RAS- v.3, n.22. Jul-Set 2001.

BRASIL.Constituição-1988. **Constituição da Republica Federativa do Brasil**. Brasília 1988.

BRASIL. Lei 8080. **Lei Orgânica da Saúde**. Diário Oficial da União. Brasília 1990.

CAVALCANTE, J; ALVES, M. **Alternativa de redução da média de permanência em hospitais públicos de urgência e emergência na área do trauma**. III Fórum Estadual de Auditoria e I Seminário Regional de Auditoria e controladoria. Fortaleza, Julho. 2003. Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br/trabalhos/ISRAC_09.doc>. Acesso em 13/02/2009.

LOVERDOS, A.; **Auditoria e Análise de Contas Médico Hospitalares**. São Paulo. Novembro 1999.

MARTINS, E.; **Contabilidade de Custos**. 8ª edição. São Paulo 2001.

MATOS, A.J.; **Gestão de Custos Hospitalares, Técnicas, Análise e Tomada de Decisão**. 2ª edição. Brasil, São Paulo. Outubro 2002.

MATOS, A.J.; **Sistema de Gerenciamento de Custos Hospitalares. Manual de Custos Hospitalares do Hospital de Clínicas da UFPr**. São Paulo. 2002.

Ministério da Saúde/DATASUS; **SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS)**. <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>. Acesso em 02/03/2009.

PORTER, M; E.; TEISBERG, E. O.; **Repensando a Saúde. Estratégias para Melhorar a Qualidade e Reduzir os Custos.** Tradução de Cristina Bazan.- Porto alegre. Bookman, 2007.

ZUCCHI, P.; BITTAR, O.J.N.V; HADDAD,N.; **Produtividade em hospitais de ensino no estado de São Paulo, Brasil.** Revista Panamericana de Salud Pública, 1998, v.4, nº 5, Iss n °1020-4989.

APÊNDICES

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS					
Custos ref. a média: Fevereiro a Outubro 2008					
Procedimento:	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE		Código Procед:	303070072	
Nº de Diárias Clínica:	13	Internação:	3/9/2008	Alta:	16/9/2008
Descrição dos Serviços	SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO		Código CC:	1414	
Nome:	PACIENTE 1		Idade:	53	
Registro:	XXXX		AIH:	XXXXXX	
DIÁRIA HOSPITALAR					
	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$		
Custo de Diárias UI	13	381,96	4.965,42		
Custo Serv. Profissional Médico	13	29,77	386,97		
		Valor Total de Diárias em R\$:	5.352,39		
MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE					
Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit.em R\$	Total em R\$	
LACTULOSE XPE 120ML	UN	8,00	5,59	44,69	
CAPTOPRIL 25mg comp	UN	1,00	0,01	0,01	
PROPRANOLOL 40mg comp	UN	12,00	0,01	0,17	
ESPIRONOLACTONA 100mg comp	UN	1,00	0,47	0,47	
FUROSEMIDA 40mg comp	UN	1,00	0,02	0,02	
FENOTEROL 5mg/ml gt fr 20ml	UN	2,00	1,52	3,04	
IPRATROPIO 0,025% gt fr 20ml	UN	3,00	0,81	2,43	
GLIBENCLAMIDA 5mg comp	UN	4,00	0,02	0,06	
HIDROCORTISONA 500mg f/a	UN	1,00	2,50	2,50	
ACIDO FOLICO 5mg comp	UN	11,00	0,02	0,23	
OMEPRAZOL 20mg comp. ou caps.	UN	8,00	0,05	0,36	
CIPROFLOXACINO 200mg f/a ou bolsa	UN	9,00	1,50	13,51	
FITOMENADIONA 10mg (EV) amp.	UN	2,00	0,49	0,98	
INSULINA NPH HUMANA 100U/mL F/a 10 m	UN	1,00	2,80	2,80	
CLORETO DE SODIO 0,9% 250ml - BOLSA	UN	3,00	1,43	4,29	
GLICOSE 5% 500ml - BOLSA	UN	12,00	1,67	20,02	
NORFLOXACINO 400mg comp	UN	7,00	0,07	0,50	
*POLIVITAMINAS comp	UN	1,00	0,42	0,42	
AGUA ESTERIL P/INJ. * AMPOLA * 10ml	UN	17,00	0,09	1,45	
DIPIRONA 1g amp	UN	1,00	0,28	0,28	
TIAMINA 300mg comp	UN	3,00	0,27	0,81	
			Valor Total de Medicamento R\$:	99,03	
MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO					
	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$		
Custo Material da Unidade de Internação	13	11,96	155,44		
		Valor Total de Material da UI em R\$:	155,44		
EXAMES DE LABORATÓRIO					
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$	
ACIDO URICO	EX	2	2,29	4,57	
ALFA FETO PROTEINA	EX	1	18,13	18,13	
AMILASE	EX	1	2,29	2,29	
ANTIBIOGRAMA	EX	2	10,70	21,40	
HBSAG	EX	1	10,15	10,15	
BACTERIOSCOPIA - GRAM	EX	2	8,03	16,05	
BILIRRUBINA TOTAL	EX	6	2,45	14,70	
CALCIO	EX	1	2,29	2,29	
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO	EX	1	2,94	2,94	
CHAGAS IGG POR IFI	EX	2	4,35	8,70	
COLESTEROL TOTAL	EX	1	2,29	2,29	
CREATININA	EX	10	2,29	22,87	
CULTURA EM GERAL	EX	1	18,73	18,73	
FERRO SERICO	EX	2	2,94	5,88	
FOSFATASE ALCALINA	EX	6	2,94	17,64	
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	EX	6	3,27	19,60	
HDL COLESTEROL	EX	1	4,90	4,90	
HEMOGRAMA	EX	9	9,40	84,60	
MAGNESIO	EX	1	2,61	2,61	
PARASITOLOGICO	EX	1	45,50	45,50	
POTASSIO	EX	9	2,29	20,58	
ALBUMINA	EX	6	2,29	13,72	
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	6	4,70	28,20	
CITOLOGIA	EX	3	45,53	136,59	
PARCIAL DE URINA	EX	3	10,70	32,10	
TRIGLICERIDIOS	EX	1	3,27	3,27	
UREIA	EX	8	2,29	18,29	
URINA CULTURA	EX	5	37,45	187,25	
TIPAGEM ABO/RH DIRETA, REVERSA	EX	1	36,13	36,13	
ANTI CMV POR EIA	EX	2	6,67	13,34	
FERRITINA	EX	2	13,20	26,39	
CHAGAS IGM POR IFI	EX	1	4,35	4,35	
GLICOSE JEJUM	EX	9	2,29	20,58	
SEDIMENTO CORADO	EX	2	5,35	10,70	
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	EX	1	2,45	2,45	
TGP	EX	6	2,29	13,72	
TOXOPLASMOSE IGG POR MEIA	EX	1	5,08	5,08	
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA	EX	1	5,08	5,08	
RUBEOLA IGG POR MEIA	EX	1	8,70	8,70	
			Valor de Exames de Laboratório em R\$:	912,34	
PROCEDIMENTOS DE ALTO CUSTO					
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit.em R\$	Total em R\$	
TRANSFUSAO DE PLASMA FRESCO	EX	5	1.336,65	6.683,25	
ALBUMINA HUMANA 20%	UN	28,00	150,00	4.200,00	
			Valor de Procedimentos de Alto Custo em R\$:	10.883,25	
EXAMES DE RADIOLOGIA					
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$	
RX TORAX PA INS E EXP E LAT	EX	3	29,77	89,30	
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57	
			Valor de Exames de Radiologia em R\$:	293,87	
CONSULTAS E OUTROS EXAMES					
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$	
ELETCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30	
ECOCARDIOGRAFIA BIDIMENSIONAL	EX	1	103,33	103,33	
ECOCARDIO DE STRESS	EX	1	157,07	157,07	
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	6	20,30	121,80	
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	1	25,10	25,10	
CONSULTA EM ANESTESIOLOGIA	CS	1	16,41	16,41	
CONSULTA EM GINECOLOGIA	CS	1	29,12	29,12	
			Valor de Consultas e Outros exames em R\$:	462,13	
			Valor Total do Procedimento em R\$:	18.158,44	

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS				
Custos ref. a média: Fevereiro a Out 2008				
Procedimento:	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE HEPÁTICA		Código Proced:	303070072
Nº de Diárias Clínica:	11	Internação:	13/10/2008	Alta: 24/10/2008
Descrição dos Serviço	SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO		Código CC:	1414
Nome:	PACIENTE 2		Idade:	17
Registro:	XXXX		AIH:	XXXXXX
DIÁRIA HOSPITALAR				
	Nº de Diárias	usto Diária em	Total da Diária em R\$	
Custo de Diárias UI	11	381,96	4.201,51	
Custo Serv. Profissional Médico	11	29,77	327,44	
Valor Total de Diárias em R\$:			4.528,95	
MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE				
Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	reço Unit.em R	Total em R\$
LACTULOSE XPE 120ML	UN	1,00	5,59	5,59
CIPROFLOXACINO 500mg comp	UN	3,00	0,10	0,30
METOCLOPRAMIDA 10mg amp 2ml	UN	17,00	0,18	3,13
CEFTRIAXONA 1g f/a	UN	9,00	0,86	7,72
AZATIOPRINA 50mg comp	UN	8,00	1,05	8,42
AMITRIPTILINA 25mg comp	UN	2,00	0,02	0,04
PROPRANOLOL 40mg comp	UN	3,00	0,01	0,04
ESPIRONOLACTONA 100mg comp	UN	5,00	0,47	2,35
PREDNISONA 5mg comp	UN	11,00	0,02	0,20
OMEPRAZOL 20mg comp. ou caps.	UN	11,00	0,05	0,50
ACIDO URSODESOXICOLICO 150mg comp	UN	32,00	1,36	43,36
FUROSEMIDA 40mg comp	UN	5,00	0,02	0,10
CLORETO SODIO 0,9% 250ml	UN	24,00	0,67	16,08
ONDANSETRONA 8mg, amp	UN	1,00	0,40	0,40
ACIDO URSODESOXICOLICO 150mg comp	UN	1,00	1,36	1,36
Valor Total de Medicamento R\$:			89,57	
MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO				
	Nº de Diárias	usto Diária em	Total da Diária em R\$	
Custo Material da Unidade de Internação	11	11,96	131,52	
Valor Total de Material da UI em R\$			131,52	
EXAMES DE LABORATORIO				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$
ACIDO URICO	EX	1	2,29	2,29
ALFA FETO PROTEINA	EX	2	18,13	36,25
ANTIBIOGRAMA	EX	2	10,70	21,40
HBSAG	EX	1	10,15	10,15
BACTERIOSCOPIA - GRAM	EX	1	8,03	8,03
BILIRRUBINA TOTAL	EX	4	2,45	9,80
CALCIO	EX	1	2,29	2,29
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO	EX	2	2,94	5,88
CHAGAS IGG POR IFI	EX	2	4,35	8,70
COLESTEROL TOTAL	EX	1	2,29	2,29
CREATININA	EX	13	2,29	29,73
DESIDROGENASE LATICA (LDH)	EX	4	4,90	19,60
FERRO SERICO	EX	3	2,94	8,82
FOSFATASE ALCALINA	EX	4	2,94	11,76
FOSFORO	EX	1	2,29	2,29
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	EX	1	3,27	3,27
GLICOSE	EX	2	2,29	4,57
HDL COLESTEROL	EX	1	4,90	4,90
HEMOGRAMA	EX	9	9,40	84,60
MAGNESIO	EX	2	2,61	5,23
PARASITOLOGICO	EX	1	45,50	45,50
POTASSIO	EX	11	2,29	25,15
ALBUMINA	EX	4	2,29	9,15
PROTEINA TOTAL	EX	2	2,45	4,90
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	4	4,70	18,80
CITOLOGIA	EX	2	45,53	91,06
PARCIAL DE URINA	EX	3	10,70	32,10
VDRL - AGLUTINACAO	EX	1	2,90	2,90
SODIO	EX	13	2,29	29,73
TGO	EX	4	2,29	9,15
TRIGLICERIDIOS	EX	1	3,27	3,27
UREIA	EX	12	2,29	27,44
URINA CULTURA	EX	5	37,45	187,25
TIPAGEM ABO/RH DIRETA, REVERSA	EX	13	36,13	469,71
CITOMEGALOVIRUS - ANTIGENEMIA	EX	1	135,50	135,50
FERRITINA	EX	1	13,20	13,20
BACTERIOSCOPIA - ZIEHL	EX	1	8,03	8,03
CHAGAS IGM POR IFI	EX	1	4,35	4,35
GASOMETRIA VENOSA	EX	6	10,94	65,66
GLICOSE JEJUM	EX	7	2,29	16,01
SEDIMENTO CORADO	EX	1	5,35	5,35
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	EX	1	2,45	2,45
TEMPO TROMBOPLASTINA PARC.ATIV	EX	1	4,70	4,70
TGP	EX	4	2,29	9,15
TOXOPLASMOSE IGG POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
RUBEOLA IGG POR MEIA	EX	1	8,70	8,70
CALCIO IONIZADO	EX	1	31,40	31,40
RETICULOCITOS AUTOMATIZADO	EX	1	3,13	3,13
DOS HORMON ESTIM TIREOIDE TSH	EX	1	92,43	92,43
Valor de Exames de Laboratório em R\$:			1.648,13	
PROCEDIMENTOS DE ALTO CUSTO				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	reço Unit.em R	Total em R\$
TRANSFUSAO CONCENTRADO HEMACIA	EX	2	1.380,98	2.761,97
ALBUMINA HUMANA 20%	UN	25,00	150,00	3.750,00
Valor de Procedimentos de Alto Custo em R\$:			6.511,97	
EXAMES DE RADIOLOGIA				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$
RX TORAX PA LAT E OBLIQUAS	EX	2	34,20	68,40
ECOGRAFIA ABDOMEN TOTAL	EX	1	212,17	212,17
ULTRASSONOG APARELHO URINARIO	EX	1	139,33	139,33
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
Valor de Exames de Radiologia em R\$:			624,47	
CONSULTAS E OUTROS EXAMES				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	10	20,30	203,00
AVLIAÇÃO FISIOTERAPICA	EX	6	25,76	154,55
EAP MATERIAL CIRURGICO	EX	1	137,20	137,20
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
ELETROCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	2	25,10	25,10
CONSULTA EM ANESTESIOLOGIA	CS	1	16,41	16,41
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	CS	1	25,10	25,10
Valor de Consultas e Outros exames em R\$:			775,23	
Valor Total do Procedimento em R\$:			14.309,83	

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS				
Custos ref. a média: Fevereiro a Out 2008				
Procedimento: TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE HEPÁTICA		Código Proced: 303070072		
Nº de Diárias Clínica: 9		Internação: 1/9/2008		Alta: 10/9/2008
Descrição dos Serviços SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO			Código CC: 1414	
Nome: PACIENTE 3		Idade: 54		
Registro: XXXX		AIH: XXXXXX		
DIÁRIA HOSPITALAR				
	Nº de Diárias	usto Diária em	Total da Diária em R\$	
Custo de Diárias UI	9	381,96	3.437,60	
Custo Serv. Profissional Médico	9	29,77	267,90	
		Valor Total de Diárias em R\$:		3.705,50
MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE				
Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	reço Unit.em R	Total em R\$
LACTULOSE XPE 120ML	UN	3,00	5,59	16,76
SULFATO FERROSO comp. 40mg Fe	UN	13,00	0,04	0,52
PARACETAMOL 500mg comp	UN	1,00	0,02	0,02
PROPRANOLOL 40mg comp	UN	14,00	0,01	0,20
ACIDO FOLICO 5mg comp	UN	3,00	0,02	0,06
OMEPRAZOL 20mg comp. ou caps.	UN	8,00	0,05	0,36
CEFEPIMA 1g f/a	UN	13,00	3,93	51,08
CLORETO SODIO 0,9% 500ml	UN	4,00	0,69	2,76
NORFLOXACINO 400mg comp	UN	1,00	0,07	0,07
			Valor Total de Medicamento R\$:	
			71,83	
MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO				
	Nº de Diárias	usto Diária em	Total da Diária em R\$	
Custo Material da Unidade de Internação	9	11,96	107,61	
Custo Material PA Adulto - Observação				
		Valor Total de Material da UI em R\$:		107,61
EXAMES DE LABORATÓRIO				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$
ACIDO URICO	EX	1	2,29	2,29
ALFA FETO PROTEINA	EX	1	18,13	18,13
ANTIBIOGRAMA	EX	3	10,70	32,10
HBSAG	EX	1	10,15	10,15
BACTERIOSCOPIA - GRAM	EX	1	8,03	8,03
BILIRRUBINA TOTAL	EX	4	2,45	9,80
CALCIO	EX	1	2,29	2,29
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO	EX	1	2,94	2,94
CHAGAS IGG POR IFI	EX	2	4,35	8,70
COLESTEROL TOTAL	EX	1	2,29	2,29
CREATININA	EX	6	2,29	13,72
FERRO SERICO	EX	2	2,94	5,88
FOSFATASE ALCALINA	EX	4	2,94	11,76
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	EX	4	3,27	13,07
HDL COLESTEROL	EX	1	4,90	4,90
HEMOGRAMA	EX	6	9,40	56,40
MAGNESIO	EX	1	2,61	2,61
PARASITOLOGICO	EX	1	45,50	45,50
POTASSIO	EX	7	2,29	16,01
ALBUMINA	EX	4	2,29	9,15
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	4	4,70	18,80
CITOLOGIA	EX	1	45,53	45,53
PARCIAL DE URINA	EX	2	10,70	21,40
VDRL - AGLUTINACAO	EX	1	2,90	2,90
SODIO	EX	7	2,29	16,01
URINA CULTURA	EX	3	37,45	112,35
TIPAGEM ABO/RH DIRETA, REVERSA	EX	1	36,13	36,13
ANTI CMV POR EIA	EX	2	6,67	13,34
FERRITINA	EX	2	13,20	26,39
CHAGAS IGM POR IFI	EX	1	4,35	4,35
GLICOSE JEJUM	EX	6	2,29	13,72
SEDIMENTO CORADO	EX	1	5,35	5,35
TGP	EX	4	2,29	9,15
TOXOPLASMOSE IGG POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
RUBEOLA IGG POR MEIA	EX	1	8,70	8,70
DOS HORMON ESTIM TIREOIDE TSH	EX	1	92,43	92,43
DOSAGEM DE BETA HCG	EX	1	21,93	21,93
CITOMEGALOVIRUS - ANTIGENEMIA	EX	2	135,50	271,00
			Valor de Exames de Laboratório em R\$:	
			1.005,33	
PROCEDIMENTOS DE ALTO CUSTO				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	reço Unit.em R	Total em R\$
TRANSFUSAO DE PLASMA FRESCO	EX	7	1.336,65	9.356,55
			Valor de Procedimentos de Alto Custo em R\$:	
			9.356,55	
EXAMES DE RADIOLOGIA				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$
RX TORAX PA INS E EXP E LAT	EX	1	29,77	29,77
ULTRA. PELVICA (GINECOLOGICA)	EX	1	31,50	31,50
			Valor de Exames de Radiologia em R\$:	
			61,27	
CONSULTAS E OUTROS EXAMES				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	4	20,30	81,20
ELETROCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30
ECOCARDIOGRAFIA BIDIMENSIONAL	EX	1	103,33	103,33
ESOFAGOGASTRODIOSCOPIA	EX	1	186,80	186,80
CONSULTA DE PSICÓLOGO	EX	1	58,84	58,84
NUTRIÇÃO ENTERAL	EX	1	42,29	42,29
			Valor de Consultas e Outros exames em R\$:	
			481,76	
			Valor Total do Procedimento em R\$:	
			14.789,84	

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS					
Custos ref. a média: Fevereiro a Out 2008					
Procedimento:		TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE HEPÁTICA		Código Proced:	303070072
Nº de Diárias Clínica:	10	Internação:	31/3/2008	Alta:	10/4/2008
Descrição dos Serviços SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO				Código CC:	1414
Nome:		PACIENTE 4		Idade:	28
Registro:		XXXX		AIH:	XXXXXX
DIÁRIA HOSPITALAR					
		Nº de Diárias	usto Diária em R	Total da Diária em R\$	
Custo de Diárias UI		10	381,96	3.819,55	
Custo Serv. Profissional Médico		10	29,77	297,67	
			Valor Total de Diárias em R\$:	4.117,23	
MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE					
Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. em R\$	Total em R\$	
CAPTOPRIL 25mg comp	UN	4,00	0,01	0,05	
RANITIDINA 150mg comp	UN	10,00	0,04	0,40	
METOCLOPRAMIDA 10mg amp 2ml	UN	4,00	0,18	0,74	
NORFLOXACINO 400mg comp	UN	3,00	0,07	0,21	
DIPIRONA 1g amp	UN	1,00	0,28	0,28	
FUROSEMIDA 40mg comp	UN	9,00	0,02	0,18	
TERLIPRESSINA 1mg fr/amp.	UN	19,00	178,00	3.382,00	
CLORETO SODIO 0,9% 250ml	UN	11,00	0,67	7,37	
ESPIRONOLACTONA 100mg comp	UN	9,00	0,47	4,22	
			Valor Total de Medicamento R\$:	3.395,45	
MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO					
		Nº de Diárias	usto Diária em R	Total da Diária em R\$	
Custo Material da Unidade de Internação		10	11,96	119,57	
			Valor Total de Material da UI em R\$:	119,57	
EXAMES DE LABORATORIO					
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R	Total em R\$	
ACIDO URICO	EX	1	2,29	2,29	
ALFA FETO PROTEINA	EX	1	18,13	18,13	
HBSAG	EX	1	10,15	10,15	
ANTITROMBINA III	EX	1	25,07	25,07	
BILIRRUBINA TOTAL	EX	9	2,45	22,05	
CALCIO	EX	1	2,29	2,29	
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO	EX	1	2,94	2,94	
COLESTEROL TOTAL	EX	1	2,29	2,29	
CREATININA	EX	9	2,29	20,58	
CULTURA EM GERAL	EX	1	18,73	18,73	
FERRO SERICO	EX	2	2,94	5,88	
FOSFATASE ALCALINA	EX	9	2,94	26,46	
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	EX	8	3,27	26,13	
HDL COLESTEROL	EX	1	4,90	4,90	
HEMOGRAMA	EX	9	9,40	84,60	
MAGNESIO	EX	1	2,61	2,61	
PROVA DE HAM	EX	1	6,27	6,27	
POTASSIO	EX	9	2,29	20,58	
ALBUMINA	EX	11	2,29	25,15	
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	9	4,70	42,30	
CITOLOGIA	EX	2	45,53	91,06	
PARCIAL DE URINA	EX	1	10,70	10,70	
VDRL - AGLUTINACAO	EX	1	2,90	2,90	
SODIO	EX	9	2,29	20,58	
TGO	EX	9	2,29	20,58	
PROTEINA C (DOSAGEM)	EX	1	31,33	31,33	
TIPAGEM ABO/RH DIRETA, REVERSA	EX	1	36,13	36,13	
HIV I/II POR EIA	EX	4	20,30	81,20	
FERRITINA	EX	1	13,20	13,20	
PROVA DE SACAROSE	EX	1	6,27	6,27	
ANTICORPO ANTILUPICO	EX	1	14,41	14,41	
GLICOSE JEJUM	EX	9	2,29	20,58	
SEDIMENTO CORADO	EX	1	5,35	5,35	
PARASITOLOGICO COM RUGAI	EX	1	31,85	31,85	
TGP	EX	9	2,29	20,58	
			Valor de Exames de Laboratório em R\$:	776,10	
PROCEDIMENTOS DE ALTO CUSTO					
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. em R\$	Total em R\$	
ALBUMINA HUMANA 20%	UN	15,00	150,00	2.250,00	
			Valor de Procedimentos de Alto Custo em R\$:	2.250,00	
EXAMES DE RADIOLOGIA					
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R	Total em R\$	
RX TORAX PA INS E EXP E LAT	EX	1	29,77	29,77	
			Valor de Exames de Radiologia em R\$:	29,77	
CONSULTAS E OUTROS EXAMES					
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R	Total em R\$	
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	6	20,30	121,80	
ELETROCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30	
DOS HORMON ESTIM TIREOIDE TSH	EX	1	60,48	60,48	
DOSAGEM DE BETA HCG	EX	1	14,35	14,35	
NUTRIÇÃO ENTERAL	EX	1	42,29	42,29	
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	1	25,10	25,10	
CONSULTA EM ANESTESIOLOGIA	CS	1	16,41	16,41	
CONSULTA EM GINECOLOGIA	CS	1	29,12	29,12	
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	CS	1	25,10	25,10	
CONSULTA EM HEMATOLOGIA	CS	1	73,99	73,99	
			Valor de Consultas e Outros exames em R\$:	417,94	
			Valor Total do Procedimento em R\$:	11.106,05	

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS				
Custos ref. a média: Fevereiro a Out 2008				
Procedimento:	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE HEPÁTICA		Código Proced:	303070072
Nº de Diárias Clínica:	7	Internação:	18/1/2008	Alta: 25/1/2008
Descrição dos Serviço	SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO		Código CC:	1414
Nome:	PACIENTE 5		Idade:	56
Registro:	XXXX		AIH:	XXXXXX
DIÁRIA HOSPITALAR				
	Nº de Diárias	usto Diária em	Total da Diária em R\$	
Custo de Diárias UI	7	381,96	2.673,69	
Custo Serv. Profissional Médico	7	29,77	208,37	
Valor Total de Diárias em R\$:			2.882,06	
MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE				
Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	reço Unit.em R	Total em R\$
LACTULOSE XPE 120ML	UN	3,00	5,59	16,76
CIPROFLOXACINO 500mg comp	UN	5,00	0,10	0,50
METRONIDAZOL 400mg comp	UN	15,00	0,17	2,57
PROPRANOLOL 40mg comp	UN	15,00	0,01	0,21
ESPIRONOLACTONA 100mg comp	UN	13,00	0,47	6,10
FUROSEMIDA 40mg comp	UN	7,00	0,02	0,14
ACIDO FOLICO 5mg comp	UN	7,00	0,02	0,15
OMEPRAZOL 20mg comp. ou caps.	UN	11,00	0,05	0,50
ACIDO URSODESOXICOLICO 150mg comp.	UN	44,00	1,36	59,62
GLICERINA 12% f/s 500ml	UN	3,00	3,10	9,30
MANITOL 20% 250ml	UN	3,00	4,50	13,50
Valor Total de Medicamento R\$:			109,33	
MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO				
	Nº de Diárias	usto Diária em	Total da Diária em R\$	
Custo Material da Unidade de Internação	7	11,96	83,70	
Valor Total de Material da UI em R\$:			83,70	
EXAMES DE LABORATÓRIO				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$
ACIDO URICO	EX	1	2,29	2,29
ALFA FETO PROTEINA	EX	1	18,13	18,13
ANTIBIOGRAMA	EX	2	10,70	21,40
HBSAG	EX	1	10,15	10,15
BACTERIOSCOPIA - GRAM	EX	2	8,03	16,05
BILIRRUBINA TOTAL	EX	2	2,45	4,90
CALCIO	EX	1	2,29	2,29
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO	EX	1	2,94	2,94
CHAGAS IGG POR IFI	EX	1	4,35	4,35
COLESTEROL TOTAL	EX	1	2,29	2,29
CREATININA	EX	2	2,29	4,57
CULTURA EM GERAL	EX	1	18,73	18,73
DESIDROGENASE LATICA (LDH)	EX	1	4,90	4,90
FERRO SERICO	EX	2	2,94	5,88
FOSFATASE ALCALINA	EX	2	2,94	5,88
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	EX	2	3,27	6,53
HDL COLESTEROL	EX	1	4,90	4,90
HEMOGRAMA	EX	2	9,40	18,80
MAGNESIO	EX	1	2,61	2,61
POTASSIO	EX	2	2,29	4,57
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	2	4,70	9,40
CITOLOGIA	EX	2	45,53	91,06
PARCIAL DE URINA	EX	1	10,70	10,70
VDRL - AGLUTINACAO	EX	1	2,90	2,90
SODIO	EX	3	2,29	6,86
TGO	EX	2	2,29	4,57
TRIGLICERIDIOS	EX	2	3,27	6,53
UREIA	EX	2	2,29	4,57
URINA CULTURA	EX	3	37,45	112,35
TIPAGEM ABO/RH DIRETA, REVERSA	EX	1	36,13	36,13
HIV I/II POR EIA	EX	4	20,30	81,20
FERRITINA	EX	1	13,20	13,20
CHAGAS IGM POR IFI	EX	1	4,35	4,35
GLICOSE JEJUM	EX	2	2,29	4,57
SEDIMENTO CORADO	EX	1	5,35	5,35
TGP	EX	2	2,29	4,57
TOXOPLASMOSE IGG POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
RUBEOLA IGG POR MEIA	EX	1	8,70	8,70
ALBUMINA	EX	4	2,29	9,15
DOS HORMON ESTIM TIREOIDE TSH	EX	1	92,43	92,43
Valor de Exames de Laboratório em R\$:			680,91	
EXAMES DE RADIOLOGIA				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$
RX TORAX PA LAT E OBLIQUAS	EX	2	34,20	68,40
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
Valor de Exames de Radiologia em R\$:			272,97	
CONSULTAS E OUTROS EXAMES				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	3	20,30	60,90
ESOFAGOGASTRODIOSCOPIA	EX	1	186,80	186,80
EAP MATERIAL CIRURGICO	EX	1	137,20	137,20
ELETRCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30
COLONOSCOPIA COM POLIPECTOMIA	EX	1	389,17	389,17
ECOCARDIOGRAFIA BIDIMENSIONAL	EX	1	103,33	103,33
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	1	25,10	25,10
Valor de Consultas e Outros exames em R\$:			911,80	
Valor Total do Procedimento em R\$:			4.940,76	

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS

Custos ref. a média: Fevereiro a Out 2008

Procedimento:	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE HEPÁTICA			Código Procед:	303070072
Nº de Diárias Clínica:	4	Internação:	23/6/2008	Alta:	27/6/2008
Descrição dos Serviço	SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO			Código CC:	1414
Nome:	PACIENTE 6			Idade:	54
Registro:	XXXX			AIH:	XXXXXX

DIÁRIA HOSPITALAR

	Nº de Diárias	Custo Diária em	Total da Diária em R\$
Custo de Diárias UI	4	381,96	1.527,82
Custo Serv. Profissional Médico	4	29,77	119,07
Valor Total de Diárias em R\$:			1.646,89

MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE

Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. em R	Total em R\$
LACTULOSE XPE 120ML	UN	2,00	5,59	11,17
DIPIRONA 500mg comp	UN	1,00	0,03	0,03
ESPIRONOLACTONA 100mg comp	UN	4,00	0,47	1,88
FUROSEMIDA 40mg comp	UN	3,00	0,02	0,06
OMEPRAZOL 20mg comp. ou caps.	UN	4,00	0,05	0,18
CAPTOPRIL 25mg comp	UN	1,00	0,01	0,01
CLORETO SODIO 0,9% 500ml	UN	10,00	0,69	6,90
CLORETO SODIO 0,9% ampola 10ml	UN	4,00	0,12	0,46
AMIDO HIDROXIETILICO 6% 500ml (200/0,5	UN	3,00	2,80	8,40
Valor Total de Medicamento R\$:				29,09

MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

	Nº de Diárias	Custo Diária em	Total da Diária em R\$
Custo Material da Unidade de Internação	4	11,96	47,83
Valor Total de Material da UI em R\$:			47,83

EXAMES DE LABORATÓRIO

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. Em R	Total em R\$
ACIDO URICO	EX	1	2,29	2,29
ALFA FETO PROTEINA	EX	1	18,13	18,13
HBSAG	EX	1	10,15	10,15
BILIRRUBINA TOTAL	EX	1	2,45	2,45
CALCIO	EX	1	2,29	2,29
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO	EX	2	2,94	5,88
CHAGAS IGG POR IFI	EX	2	4,35	8,70
COLESTEROL TOTAL	EX	1	2,29	2,29
CREATININA	EX	3	2,29	6,86
FERRO SERICO	EX	2	2,94	5,88
FOSFATASE ALCALINA	EX	1	2,94	2,94
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	EX	1	3,27	3,27
HDL COLESTEROL	EX	1	4,90	4,90
HEMOGRAMA	EX	2	9,40	18,80
MAGNESIO	EX	1	2,61	2,61
POTASSIO	EX	2	2,29	4,57
ALBUMINA	EX	1	2,29	2,29
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	1	4,70	4,70
PARCIAL DE URINA	EX	1	10,70	10,70
VDRL - AGLUTINACAO	EX	1	2,90	2,90
SODIO	EX	3	2,29	6,86
TGO	EX	1	2,29	2,29
TRIGLICERIDIOS	EX	1	3,27	3,27
UREIA	EX	3	2,29	6,86
URINA CULTURA	EX	1	37,45	37,45
TIPAGEM ABO/RH DIRETA, REVERSA	EX	1	36,13	36,13
HIV I/II POR EIA	EX	4	20,30	81,20
EBV ANTI-VCA IGG	EX	1	21,75	21,75
EBV ANTI- VCA IGM	EX	1	21,75	21,75
FERRITINA	EX	1	13,20	13,20
CHAGAS IGM POR IFI	EX	1	4,35	4,35
GLICOSE JEJUM	EX	2	2,29	4,57
SEDIMENTO CORADO	EX	1	5,35	5,35
PARASITOLOGICO COM RUGAI	EX	1	31,85	31,85
TGP	EX	1	2,29	2,29
TOXOPLASMOSE IGG POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
DOS HORMON ESTIM TIREOIDE TSH	EX	1	92,43	92,43
Valor de Exames de Laboratório em R\$:				504,33

EXAMES DE RADIOLOGIA

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. Em R	Total em R\$
RX TORAX PA INS E EXP E LAT	EX	1	29,77	29,77
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
Valor de Exames de Radiologia em R\$:				234,33

CONSULTAS E OUTROS EXAMES

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. Em R	Total em R\$
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	4	20,30	81,20
ESOFAGOGASTRODIOSCOPIA	EX	1	186,80	186,80
ECOCARDIOGRAFIA BIDIMENSIONAL	EX	1	103,33	103,33
ELETROCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30
CONSULTA DE PSICÓLOGO	EX	1	58,84	58,84
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	1	25,10	25,10
Valor de Consultas e Outros exames em R\$:				464,57
Valor Total do Procedimento em R\$:				2.927,04

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS

Custos ref. a média: Fevereiro a Out 2008

Procedimento:	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE HEPÁTICA			Código Proced:	303070072
Nº de Diárias Clínica:	4	Internação:	6/10/2008	Alta:	10/10/2008
Descrição dos Serviços	SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO			Código CC:	1414
Nome:	PACIENTE 7			Idade:	70
Registro:	XXXX			AIH:	XXXXXX

DIÁRIA HOSPITALAR

	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo de Diárias UI	4	381,96	1.527,82
Custo Serv. Profissional Médico	4	29,77	119,07
Valor Total de Diárias em R\$:			1.646,89

MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE

Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. em R\$	Total em R\$
LACTULOSE XPE 120ML	UN	1,00	5,59	5,59
CAPTOPRIL 25mg comp	UN	7,00	0,01	0,08
LAMIVUDINA 150mg Comp.	UN	3,00	3,72	11,15
Valor Total de Medicamento R\$:				16,82

MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo Material da Unidade de Internação	4	11,96	47,83
Valor Total de Material da UI em R\$:			47,83

EXAMES DE LABORATÓRIO

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. Em R\$	Total em R\$
ACIDO URICO	EX	1	2,29	2,29
ALFA FETO PROTEINA	EX	1	18,13	18,13
BILIRRUBINA TOTAL	EX	1	2,45	2,45
CALCIO	EX	1	2,29	2,29
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO	EX	1	2,94	2,94
COLESTEROL TOTAL	EX	1	2,29	2,29
CREATININA	EX	1	2,29	2,29
FERRO SERICO	EX	1	2,94	2,94
FOSFATASE ALCALINA	EX	1	2,94	2,94
HDL COLESTEROL	EX	1	4,90	4,90
HEMOGRAMA	EX	1	9,40	9,40
MAGNESIO	EX	1	2,61	2,61
PARASITOLOGICO	EX	1	45,50	45,50
POTASSIO	EX	1	2,29	2,29
ALBUMINA	EX	1	2,29	2,29
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	2	4,70	9,40
PARCIAL DE URINA	EX	1	10,70	10,70
VDRL - AGLUTINACAO	EX	1	2,90	2,90
SODIO	EX	3	2,29	6,86
TGO	EX	1	2,29	2,29
TRIGLICERIDIOS	EX	1	3,27	3,27
UREIA	EX	1	2,29	2,29
URINA CULTURA	EX	1	37,45	37,45
TIPAGEM ABO/RH DIRETA, REVERSA	EX	1	36,13	36,13
GLICOSE JEJUM	EX	1	2,29	2,29
SEDIMENTO CORADO	EX	1	5,35	5,35
TGP	EX	1	2,29	2,29
TOXOPLASMOSE IGG POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
RUBEOLA IGG POR MEIA	EX	1	8,70	8,70
DOS HORMON ESTIM TIREOIDE TSH	EX	1	92,43	92,43
Valor de Exames de Laboratório em R\$:				338,02

EXAMES DE RADIOLOGIA

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. Em R\$	Total em R\$
RX OMBRO DIREITO	EX	1	40,53	40,53
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
ULTRAS. DOPLER COLORIDO DOIS VASO	EX	1	240,67	240,67
Valor de Exames de Radiologia em R\$:				485,77

CONSULTAS E OUTROS EXAMES

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. Em R\$	Total em R\$
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	6	20,30	121,80
ESOFAGOGASTROSCOPIA	EX	1	186,80	186,80
DETERM PRESSOES RESP MAXIMAS	EX	3	4,40	13,20
ELETRCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30
TC DE TORAX	EX	1	146,18	146,18
TC DE CRANIO	EX	1	121,68	121,68
PROVA VENTILATORIA COMPLETA	EX	3	22,40	67,20
PROVA FARMACODINAMICA	EX	1	3,12	3,12
CURVA FLUXO-VOLUME (ESTUDO DOS F	EX	1	3,12	3,12
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	1	25,10	25,10
Valor de Consultas e Outros exames em R\$:				697,51
Valor Total do Procedimento em R\$:				3.232,83

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS						
Custos ref. a média: Fevereiro a Out 2008						
Procedimento:		TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE HEPÁTICA		Código Proced:	303070072	
Nº de Diárias Clínica:		10	Internação:	2/6/2008	Alta:	11/6/2008
Descrição dos Serviços				SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO	Código CC:	1414
Nome:		PACIENTE 8		Idade:	28 anos	
Registro:		XXXX		AIH:	XXXXXX	
DIÁRIA HOSPITALAR						
		Nº de Diárias	usto Diária em	Total da Diária em R\$		
Custo de Diárias UI		10	381,96	3.819,55		
Custo Serv. Profissional Médico		10	29,77	297,67		
			Valor Total de Diárias em R\$:	4.117,23		
MEDICAMENTO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO E CENTRO CIRÚRGICO						
Descrição dos Medicamentos		Unidade	Quantidade	reço Unit.em R	Total em R\$	
LACTULOSE XPE 120ML		UN	2,00	5,59	11,17	
METOCLOPRAMIDA 10mg comp		UN	1,00	0,02	0,02	
SULFADIAZINA 500mg cp		UN	8,00	0,13	1,02	
PIRIMETAMINA 25mg comp		UN	6,00	0,06	0,36	
METRONIDAZOL 250mg comp		UN	16,00	0,03	0,40	
DIPIRONA 500mg comp		UN	3,00	0,03	0,09	
ESPIRONOLACTONA 100mg comp		UN	2,00	0,47	0,94	
FUROSEMIDA 40mg comp		UN	6,00	0,02	0,12	
			Valor Total de Medicamento R\$:	14,12		
MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO						
		Nº de Diárias	usto Diária em	Total da Diária em R\$		
Custo Material da Unidade de Internação		10	11,96	119,57		
Custo Material PA Adulto - Observação		39610				
			Valor Total de Material da UI em R\$:	119,57		
EXAMES DE LABORATÓRIO						
Descrição dos Procedimentos		Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$	
ACIDO URICO		EX	1	2,29	2,29	
ALFA FETO PROTEINA		EX	1	18,13	18,13	
AMILASE		EX	1	2,29	2,29	
HBSAG		EX	1	10,15	10,15	
BILIRRUBINA TOTAL		EX	2	2,45	4,90	
CALCIO		EX	1	2,29	2,29	
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO		EX	1	2,94	2,94	
CHAGAS IGG POR IFI		EX	2	4,35	8,70	
COLESTEROL TOTAL		EX	1	2,29	2,29	
CREATININA		EX	4	2,29	9,15	
DESIDROGENASE LATICA (LDH)		EX	1	4,90	4,90	
FERRO SERICO		EX	2	2,94	5,88	
FOSFATASE ALCALINA		EX	2	2,94	5,88	
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE		EX	2	3,27	6,53	
GLICOSE		EX	1	2,29	2,29	
HDL COLESTEROL		EX	1	4,90	4,90	
HEMOGRAMA		EX	4	9,40	37,60	
LIPASE		EX	1	2,45	2,45	
MAGNESIO		EX	1	2,61	2,61	
PARASITOLOGICO		EX	1	45,50	45,50	
POTASSIO		EX	4	2,29	9,15	
ALBUMINA		EX	3	2,29	6,86	
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA		EX	2	4,70	9,40	
CITOLOGIA		EX	2	45,53	91,06	
PARCIAL DE URINA		EX	1	10,70	10,70	
UREIA		EX	4	2,29	9,15	
URINA CULTURA		EX	2	37,45	74,90	
TIPAGEM ABO/RH DIRETA, REVERSA		EX	1	36,13	36,13	
HIV I/II POR EIA		EX	4	20,30	81,20	
FERRITINA		EX	1	13,20	13,20	
CHAGAS IGM POR IFI		EX	1	4,35	4,35	
GLICOSE JEJUM		EX	4	2,29	9,15	
PROTEINAS TOTAIS E FRACOES		EX	1	2,45	2,45	
TGP		EX	2	2,29	4,57	
TOXOPLASMOSE IGG POR MEIA		EX	1	5,08	5,08	
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA		EX	1	5,08	5,08	
RUBEOLA IGG POR MEIA		EX	1	8,70	8,70	
DOS HORMON ESTIM TIREOIDE TSH		EX	1	92,43	92,43	
CARACTERES GERAIS DE ACIDEZ		EX	1	18,20	18,20	
			Valor de Exames de Laboratório em R\$:	673,40		
EXAMES DE RADIOLOGIA						
Descrição dos Procedimentos		Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$	
RX TORAX PA		EX	1	26,60	26,60	
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO		EX	1	204,57	204,57	
ECOGRAFIA ABDOMEN TOTAL		EX	1	212,17	212,17	
			Valor de Exames de Radiologia em R\$:	443,33		
CONSULTAS E OUTROS EXAMES						
Descrição dos Procedimentos		Unidade	Quantidade	reço Unit. Em R	Total em R\$	
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA		EX	10	20,30	203,00	
ELETROCARDIOGRAMA		EX	1	9,30	9,30	
ECOCARDIOGRAFIA BIDIMENSIONAL		EX	1	103,33	103,33	
PROVA VENTILATORIA COMPLETA		EX	1	22,40	22,40	
DETERM PRESSOES RESP MAXIMAS		EX	3	4,40	13,20	
CONSULTA DE PSICÓLOGO		EX	1	58,84	58,84	
NUTRIÇÃO ENTERAL		EX	5	42,29	211,46	
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA		CS	1	25,10	25,10	
CONSULTA EM ANESTESIOLOGIA		CS	1	16,41	16,41	
CONSULTA EM CARDIOLOGIA		CS	1	25,10	25,10	
CONSULTA EM PSIQUIATRIA		CS	1	45,11	45,11	
			Valor de Consultas e Outros exames em R\$:	733,25		
			Valor Total do Procedimento em R\$:	6.100,89		

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS

Custos ref. a média: Fevereiro a Out 2008

Procedimento:	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE HEPÁTICA			Código Proced:	303070072
Nº de Diárias Clínica:	4	Internação:	2/6/2008	Alta:	11/6/2008
Descrição dos Serviço	SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO			Código CC:	1414
Nome:	PACIENTE 9			Idade:	50
Registro:	XXXX			AIH:	XXXXXX

DIÁRIA HOSPITALAR

	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo de Diárias UI	4	381,96	1.527,82
Custo Serv. Profissional Médico	4	29,77	119,07
Valor Total de Diárias em R\$:			1.646,89

MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE

Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. em R\$	Total em R\$
SULFATO FERROSO comp. 40mg Fe	UN	22,00	0,04	0,88
FITOMENADIONA 10mg (IM) amp.	UN	4,00	0,47	1,88
PROPRANOLOL 40mg comp	UN	8,00	0,01	0,11
ESPIRONOLACTONA 100mg comp	UN	5,00	0,47	2,35
TIROXINA L 100mcg comp	UN	8,00	0,22	1,76
OMEPRAZOL 20mg comp. ou caps.	UN	4,00	0,05	0,18
PREDNISONA 20mg comp	UN	6,00	0,05	0,28
Valor Total de Medicamento R\$:				7,43

MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo Material da Unidade de Internação	4	11,96	47,83
Valor Total de Material da UI em R\$:			47,83

EXAMES DE LABORATÓRIO

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. Em R\$	Total em R\$
ACIDO URICO	EX	1	2,29	2,29
ALFA FETO PROTEINA	EX	1	18,13	18,13
HBSAG	EX	1	10,15	10,15
BILIRRUBINA TOTAL	EX	2	2,45	4,90
CALCIO	EX	1	2,29	2,29
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO	EX	1	2,94	2,94
COLESTEROL TOTAL	EX	1	2,29	2,29
CREATININA	EX	2	2,29	4,57
FERRO SERICO	EX	2	2,94	5,88
FOSFATASE ALCALINA	EX	2	2,94	5,88
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	EX	2	3,27	6,53
HDL COLESTEROL	EX	1	4,90	4,90
HEMOGRAMA	EX	2	9,40	18,80
MAGNESIO	EX	1	2,61	2,61
POTASSIO	EX	2	2,29	4,57
ALBUMINA	EX	2	2,29	4,57
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	1	4,70	4,70
PARCIAL DE URINA	EX	1	10,70	10,70
VDRL - AGLUTINACAO	EX	1	2,90	2,90
SODIO	EX	3	2,29	6,86
TGO	EX	2	2,29	4,57
TRIGLICERIDIOS	EX	1	3,27	3,27
UREIA	EX	2	2,29	4,57
URINA CULTURA	EX	1	37,45	37,45
TIPAGEM ABO/RH DIRETA, REVERSA	EX	1	36,13	36,13
GLICOSE JEJUM	EX	2	2,29	4,57
SEDIMENTO CORADO	EX	1	5,35	5,35
PARASITOLOGICO COM RUGAI	EX	1	31,85	31,85
TGP	EX	2	2,29	4,57
TOXOPLASMOSE IGG POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
RUBEOLA IGG POR MEIA	EX	1	8,70	8,70
RETICULOCITOS AUTOMATIZADO	EX	1	3,13	3,13
DOS HORMON ESTIM TIREOIDE TSH	EX	1	92,43	92,43
DOSAGEM DE BETA HCG	EX	1	21,93	21,93
Valor de Exames de Laboratório em R\$:				395,15

EXAMES DE RADIOLOGIA

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. Em R\$	Total em R\$
RX TORAX PA	EX	1	26,60	26,60
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
ECOGRAFIA ABDOMEN TOTAL	EX	1	212,17	212,17
Valor de Exames de Radiologia em R\$:				443,33

CONSULTAS E OUTROS EXAMES

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Custo Unit. Em R\$	Total em R\$
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	3	20,30	60,90
ELETROCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30
ECOCARDIOGRAFIA BIDIMENSIONAL	EX	1	103,33	103,33
PROVA VENTILATORIA COMPLETA	EX	3	22,40	67,20
DETERM PRESSOES RESP MAXIMAS	EX	3	4,40	13,20
CONSULTA DE PSICÓLOGO	EX	1	58,84	58,84
ESOFAGOGASTRODIDSCOPIA	EX	1	186,80	186,80
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	5	25,10	125,50
CONSULTA EM ANESTESIOLOGIA	CS	1	16,41	16,41
CONSULTA EM GINECOLOGIA	CS	1	29,12	29,12
Valor de Consultas e Outros exames em R\$:				670,60
Valor Total do Procedimento em R\$:				3.211,24

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS				
Custos ref. a média: Fevereiro a maio 2008				
Procedimento: TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO - CIRROSE		Código Proced: 303070072		
Nº de Diárias Clínica: 4		Internação: 7/7/2008		Alta: 11/7/2008
Descrição dos Serviços SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO			Código CC: 1414	
Nome: PACIENTE 10		Idade: 45		
Registro: XXXX		AIH:		XXXXXXX
DIÁRIA HOSPITALAR				
	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$	
Custo de Diárias UI	4	381,96	1.527,82	
Custo Serv. Profissional Médico	4	29,77	119,07	
		Valor Total de Diárias em R\$: 1.646,89		
MEDICAMENTO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO E CENTRO CIRÚRGICO				
Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit.em R\$	Total em R\$
CAPTOPRIL 25mg comp	UN	2,00	0,01	0,02
METOCLOPRAMIDA 10mg comp	UN	3,00	0,02	0,06
DIPIRONA 500mg comp	UN	6,00	0,03	0,18
			Valor Total de Medicamento R\$: 0,26	
MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO				
	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$	
Custo Material da Unidade de Internação	4	11,96	47,83	
			Valor Total de Material da UI em R\$: 47,83	
			Valor de Procedimentos de Alto Custo em R\$: 0,00	
EXAMES DE LABORATORIO				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
ACIDO URICO	EX	2	2,29	4,57
ALFA FETO PROTEINA	EX	1	18,13	18,13
HBSAG	EX	1	10,15	10,15
BILIRRUBINA TOTAL	EX	2	2,45	4,90
CALCIO	EX	2	2,29	4,57
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO	EX	2	2,94	5,88
COLESTEROL TOTAL	EX	2	2,29	4,57
CREATININA	EX	2	2,29	4,57
FERRO SERICO	EX	4	2,94	11,76
FOSFATASE ALCALINA	EX	2	2,94	5,88
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	EX	2	3,27	6,53
HDL COLESTEROL	EX	2	4,90	9,80
HEMOGRAMA	EX	2	9,40	18,80
MAGNESIO	EX	2	2,61	5,23
PARASITOLOGICO	EX	1	45,50	45,50
POTASSIO	EX	2	2,29	4,57
ALBUMINA	EX	2	2,29	4,57
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	1	4,70	4,70
PARCIAL DE URINA	EX	1	10,70	10,70
VDRL - AGLUTINACAO	EX	1	2,90	2,90
SODIO	EX	3	2,29	6,86
TGO	EX	2	2,29	4,57
TRIGLICERIDIOS	EX	2	3,27	6,53
UREIA	EX	2	2,29	4,57
URINA CULTURA	EX	1	37,45	37,45
SEDIMENTO CORADO	EX	1	5,35	5,35
TGP	EX	2	2,29	4,57
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
			Valor de Exames de Laboratório em R\$: 263,28	
EXAMES DE RADIOLOGIA				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
RX TORAX PA INS E EXP E LAT	EX	1	29,77	29,77
ECOGRAFIA ABDOMEN TOTAL	EX	1	212,17	212,17
ECOGRAFIA PELVICA	EX	1	66,50	66,50
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
			Valor de Exames de Radiologia em R\$: 513,00	
CONSULTAS E OUTROS EXAMES				
Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
ELETROCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30
ESOFAGOGASTRODIOSCOPIA	EX	1	186,80	186,80
TC DE TORAX	EX	1	146,18	146,18
ECOCARDIOGRAFIA BIDIMENSIONAL	EX	1	103,33	103,33
TC DE CRANIO	EX	1	121,68	121,68
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	5	20,30	101,50
CONSULTA DE PSICÓLOGO	EX	1	58,84	58,84
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	1	25,10	25,10
CONSULTA EM ANESTESIOLOGIA	CS	1	16,41	16,41
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	CS	1	25,10	25,10
			Valor de Consultas e Outros exames em R\$: 794,25	
			Valor Total do Procedimento em R\$: 3.265,51	

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS

Custos ref. a média: Fevereiro a maio 2008

Procedimento:	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO			Código Procед:	303070072
Nº de Diárias Clínica:	5	Internação:	10/11/2008	Alta:	15/11/2008
Descrição dos Serviços:	SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO			Código CC:	1414
Nome:	PACIENTE 11			Idade:	53
Registro:	XXXX	AIH:	XXXXXX		

DIÁRIA HOSPITALAR

	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo de Diárias UI	5	381,96	1.909,78
Custo Serv. Profissional Médico	5	29,77	148,84
Valor Total de Diárias em R\$:			2.058,61

MEDICAMENTO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO E CENTRO CIRÚRGICO

Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. em R\$	Total em R\$
LACTULOSE XPE 120ML	UN	2,00	5,59	11,17
METRONIDAZOL 250mg comp	UN	14,00	0,03	0,35
PARACETAMOL 500mg comp	UN	9,00	0,02	0,18
PROPRANOLOL 40mg comp	UN	5,00	0,01	0,07
ESPIRONOLACTONA 100mg comp	UN	8,00	0,47	3,75
FUROSEMIDA 40mg comp	UN	5,00	0,02	0,10
ACIDO FOLICO 5mg comp	UN	5,00	0,02	0,11
OMEPRAZOL 20mg comp. ou caps.	UN	6,00	0,05	0,27
SULFATO DE MAGNESIO 50%	UN	1,00	0,45	0,45
Valor Total de Medicamento R\$:				16,45

MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo Material da Unidade de Internação	5	11,96	59,78
Valor Total de Material da UI em R\$:			59,78
Valor de Procedimentos de Alto Custo em R\$:			0,00

EXAMES DE LABORATÓRIO

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
ACIDO URICO	EX	1	2,29	2,29
ALFA FETO PROTEINA	EX	1	18,13	18,13
HBSAG	EX	1	10,15	10,15
BILIRRUBINA TOTAL	EX	1	2,45	2,45
CALCIO	EX	2	2,29	4,57
CAPACIDADE FIXACAO DO FERRO	EX	1	2,94	2,94
COLESTEROL TOTAL	EX	1	2,29	2,29
CREATININA	EX	5	2,29	11,43
DESIDROGENASE LATICA (LDH)	EX	1	4,90	4,90
FERRO SERICO	EX	2	2,94	5,88
FOSFATASE ALCALINA	EX	1	2,94	2,94
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	EX	1	3,27	3,27
HDL COLESTEROL	EX	1	4,90	4,90
HEMOGRAMA	EX	4	9,40	37,60
MAGNESIO	EX	2	2,61	5,23
PARASITOLOGICO	EX	1	45,50	45,50
POTASSIO	EX	5	2,29	11,43
ALBUMINA	EX	1	2,29	2,29
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	1	4,70	4,70
PARCIAL DE URINA	EX	1	10,70	10,70
VDRL - AGLUTINACAO	EX	1	2,90	2,90
SODIO	EX	6	2,29	13,72
TGO	EX	1	2,29	2,29
TRIGLICERIDIOS	EX	1	3,27	3,27
UREIA	EX	2	2,29	4,57
SEDIMENTO CORADO	EX	1	5,35	5,35
TEMPO TROMBOPLASTINA PARC.ATIV	EX	1	4,70	4,70
TGP	EX	1	2,29	2,29
TOXOPLASMOSE IGG POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
RUBEOLA IGG POR MEIA	EX	1	8,70	8,70
RETICULOCITOS AUTOMATIZADO	EX	1	3,13	3,13
DOS HORMON ESTIM TIREOIDE TSH	EX	1	92,43	92,43
Valor de Exames de Laboratório em R\$:				347,08

EXAMES DE RADIOLOGIA

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
RX TORAX PA LAT E OBLIQUAS	EX	1	34,20	34,20
ECOGRAFIA ABDOMEN TOTAL	EX	1	212,17	212,17
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
Valor de Exames de Radiologia em R\$:				450,93

CONSULTAS E OUTROS EXAMES

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
ELETROCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30
ESOFAGOGASTROSCOPIA	EX	1	186,80	186,80
TC DE ABDOMEN	EX	1	146,18	146,18
ECOCARDIOGRAFIA BIDIMENSIONAL	EX	1	103,33	103,33
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	6	20,30	121,80
ATEND INDV P/ ASSIST. SOCIAL	EX	1	86,77	86,77
NUTRIÇÃO ENTERAL	EX	4	42,29	169,17
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	1	25,10	25,10
CONSULTA EM ANESTESIOLOGIA	CS	1	16,41	16,41
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	CS	1	25,10	25,10
Valor de Consultas e Outros exames em R\$:				889,96
Valor Total do Procedimento em R\$:				3.822,82

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS

Custos ref. a média: Fevereiro a maio 2008

Procedimento:	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO			Código Proced:	303070072
Nº de Diárias Clínica:	4	Internação:	12/5/2008	Alta:	16/5/2008
Descrição dos Serviços	SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO			Código CC:	1414
Nome:	PACIENTE 12			Idade:	49
Registro:	XXXX			AIH:	XXXXXX

DIÁRIA HOSPITALAR

	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo de Diárias UI	4	381,96	1.527,82
Custo Serv. Profissional Médico	4	29,77	119,07
Valor Total de Diárias em R\$:			1.646,89

MEDICAMENTO DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO E CENTRO CIRÚRGICO

Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. em R\$	Total em R\$
CAPTOPRIL 25mg comp	UN	3,00	0,01	0,04
METOCLOPRAMIDA 10mg amp 2ml	UN	2,00	0,18	0,37
METRONIDAZOL 250mg comp	UN	6,00	0,03	0,15
PROPRANOLOL 40mg comp	UN	5,00	0,01	0,07
ESPIRONOLACTONA 100mg comp	UN	5,00	0,47	2,35
FUROSEMIDA 40mg comp	UN	5,00	0,02	0,10
OMEPRAZOL 20mg comp. ou caps.	UN	5,00	0,05	0,23
Valor Total de Medicamento R\$:				3,29

MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo Material da Unidade de Internação	4	11,96	47,83
Custo Material PA Adulto - Observação	39584		
Valor Total de Material da UI em R\$:			47,83
Valor de Procedimentos de Alto Custo em R\$:			0,00

EXAMES DE LABORATÓRIO

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
ACIDO URICO	EX	1	2,29	2,29
ALFA FETO PROTEINA	EX	1	18,13	18,13
BILIRRUBINA TOTAL	EX	1	2,45	2,45
CALCIO	EX	1	2,29	2,29
COLESTEROL TOTAL	EX	1	2,29	2,29
CREATININA	EX	1	2,29	2,29
FOSFATASE ALCALINA	EX	1	2,94	2,94
GAMA-GLUTAMIL TRANSFERASE	EX	1	3,27	3,27
HDL COLESTEROL	EX	1	4,90	4,90
HEMOGRAMA	EX	1	9,40	9,40
MAGNESIO	EX	1	2,61	2,61
POTASSIO	EX	1	2,29	2,29
ALBUMINA	EX	1	2,29	2,29
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	1	4,70	4,70
PARCIAL DE URINA	EX	1	10,70	10,70
SODIO	EX	1	2,29	2,29
TGO	EX	1	2,29	2,29
TRIGLICERIDIOS	EX	1	3,27	3,27
UREIA	EX	1	2,29	2,29
URINA CULTURA	EX	1	37,45	37,45
FERRITINA	EX	1	13,20	13,20
GLICOSE JEJUM	EX	1	2,29	2,29
SEDIMENTO CORADO	EX	1	5,35	5,35
PARASITOLOGICO COM RUGAI	EX	1	31,85	31,85
TGP	EX	1	2,29	2,29
Valor de Exames de Laboratório em R\$:				175,36
Valor de Exames de Radiologia em R\$:				0,00

CONSULTAS E OUTROS EXAMES

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
ELETCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30
DETERM PRESSOES RESP MAXIMAS	EX	3	4,40	13,20
PROVA VENTILATORIA COMPLETA	EX	3	22,40	67,20
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
ATEND INDV P/ NUTRICIONISTA	EX	5	20,30	101,50
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	1	25,10	25,10
CONSULTA EM PNEUMOLOGIA	CS	1	25,10	25,10
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	CS	1	25,10	25,10
Valor de Consultas e Outros exames em R\$:				471,07
Valor Total do Procedimento em R\$:				2.344,44

LEVANTAMENTO DE CUSTOS DE PROCEDIMENTOS

Custos ref. a média: Fevereiro a Out 2008

Procedimento:	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO FÍGADO			Código Procед:	303070072
Nº de Diárias Clínica:	4	Internação:	25/8/2008	Alta:	29/8/2008
Descrição dos Serviços:	SERVIÇO DE TRANSPLANTE HEPÁTICO			Código CC:	1414
Nome:	PACIENTE 13			Idade:	45
Registro:	XXXX	AIH:	XXXXXX		

DIÁRIA HOSPITALAR

	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo de Diárias UI	4	381,96	1.527,82
Custo Serv. Profissional Médico	4	29,77	119,07
Valor Total de Diárias em R\$:			1.646,89

MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA UNIDADE

Descrição dos Medicamentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit.em R\$	Total em R\$
CAPTOPRIL 25mg comp	UN	2,00	0,01	0,02
METOCLOPRAMIDA 10mg comp	UN	2,00	0,02	0,04
PARACETAMOL 500mg comp	UN	6,00	0,02	0,12
PROPRANOLOL 40mg comp	UN	10,00	0,01	0,14
ESPIRONOLACTONA 100mg comp	UN	5,00	0,47	2,35
FUROSEMIDA 40mg comp	UN	5,00	0,02	0,10
OMEPRAZOL 20mg comp. ou caps.	UN	5,00	0,05	0,23
FITOMENADIONA 10mg (EV) amp.	UN	3,00	0,49	1,48
Valor Total de Medicamento R\$:				4,47

MATERIAL DA UNIDADE DE INTERNAÇÃO

	Nº de Diárias	Custo Diária em R\$	Total da Diária em R\$
Custo Material da Unidade de Internação	4	11,96	47,83
Valor Total de Material da UI em R\$:			47,83
Valor de Procedimentos de Alto Custo em R\$:			0,00

EXAMES DE LABORATÓRIO

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
GASOMETRIA ARTERIAL	EX	1	10,94	10,94
PARASITOLOGICO	EX	1	45,50	45,50
TEMPO ATIVIDADE PROTROMBINA	EX	1	4,70	4,70
SODIO	EX	1	2,29	2,29
URINA CULTURA	EX	1	37,45	37,45
ANTI CMV POR EIA	EX	2	6,67	13,34
EBV ANTI-VCA IGG	EX	1	21,75	21,75
EBV ANTI- VCA IGM	EX	1	21,75	21,75
TOXOPLASMOSE IGG POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
TOXOPLASMOSE IGM POR MEIA	EX	1	5,08	5,08
RUBEOLA IGG POR MEIA	EX	1	8,70	8,70
Valor de Exames de Laboratório em R\$:				176,57

EXAMES DE RADIOLOGIA

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
RX TORAX PA INS E EXP E LAT	EX	1	29,77	29,77
Valor de Exames de Radiologia em R\$:				29,77

CONSULTAS E OUTROS EXAMES

Descrição dos Procedimentos	Unidade	Quantidade	Preço Unit. Em R\$	Total em R\$
ELETROCARDIOGRAMA	EX	1	9,30	9,30
DETERM PRESSOES RESP MAXIMAS	EX	3	4,40	13,20
CONSULTA DE PSICÓLOGO	EX	1	58,84	58,84
ULTRAS. DOPLER COLORIDO ORGAO	EX	1	204,57	204,57
PROVA VENTILATORIA COMPLETA	EX	3	22,40	67,20
ECOCARDIOGRAFIA BIDIMENSIONAL	EX	1	103,33	103,33
CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA	CS	1	25,10	25,10
CONSULTA EM ANESTESIOLOGIA	CS	1	16,41	16,41
CONSULTA EM CARDIOLOGIA	CS	1	25,10	25,10
Valor de Consultas e Outros exames em R\$:				523,05
Valor Total do Procedimento em R\$:				2.428,57

ANEXO 1

INDIVIDUALIZADO POR CENTRO DE CUSTOS

2/2/2009

Centro de Cu 1414 - Serv. de Transplante Hepático

12:48

CUSTOS DIRETOS	Fev./08		Mar./08		Abr./08	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<u>Pessoal</u>						
Salários MEC	20.985,01	25,37	20.868,08	24,81	20.358,33	22,35
Benefícios MEC	1.754,09	2,12	1.956,62	2,33	1.963,25	2,16
Salários FUNPAR	2.998,74	3,62	2.689,57	3,20	3.622,98	3,98
Encargos Sociais FUNPAR	284,88	0,34	255,50	0,30	344,19	0,38
Benefícios FUNPAR	174,80	0,21	174,80	0,21	174,80	0,19
TOTAL:	26.197,52	31,67	25.944,57	30,84	26.463,55	29,05
<u>Serviços Profissionais</u>						
Residentes	3.832,90	4,63	4.026,97	4,79	4.010,80	4,40
TOTAL:	3.832,90	4,63	4.026,97	4,79	4.010,80	4,40
<u>Materiais</u>						
Medicamentos	15.829,19	19,13	15.197,69	18,07	19.091,46	20,96
Quimioterápicos	1.181,34	1,43	1.050,11	1,25	251,96	0,28
Material Médico Hospitalar	1.836,53	2,22	1.966,36	2,34	1.834,01	2,01
Órteses e Próteses	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gases Medicinais	135,23	0,16	32,99	0,04	0,00	0,00
Material de Cozinha	10,89	0,01	24,66	0,03	19,23	0,02
Material de Higiene e Limpeza	339,33	0,41	489,78	0,58	222,91	0,24
Material de Manutenção/Obras	0,00	0,00	0,00	0,00	5,40	0,01
Material de Expediente	30,65	0,04	94,70	0,11	89,88	0,10
TOTAL:	19.363,16	23,41	18.856,29	22,42	21.514,85	23,62
<u>Custos Gerais</u>						
Telefone	51,36	0,06	70,63	0,08	31,67	0,03
TOTAL:	51,36	0,06	70,63	0,08	31,67	0,03
TOTAL CUSTOS DIRETOS	49.444,94	59,77	48.898,46	58,13	52.020,87	57,11
CUSTOS INDIRETOS	Fev./08		Mar./08		Abr./08	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Água/Esgoto	408,26	0,49	440,11	0,52	404,23	0,44
Energia Elétrica	42,76	0,05	387,43	0,46	403,24	0,44
Telefone	30,82	0,04	0,00	0,00	0,82	0,00
TOTAL:	481,83	0,58	827,54	0,98	808,28	0,89
TOTAL CUSTOS INDIRETOS	481,83	0,58	827,54	0,98	808,28	0,89
RATEIOS RECEBIDOS	Fev./08		Mar./08		Abr./08	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Diretoria	780,80	0,94	713,81	0,85	849,38	0,93
Ativ. Administrativas	182,99	0,22	161,96	0,19	180,14	0,20
Serv. Treinam. Desenvolvimento	94,26	0,11	123,12	0,15	107,09	0,12
Serv. Administração de Pessoal	96,57	0,12	120,74	0,14	107,30	0,12
Serv. Seg. e Controle de Circulação	1.008,46	1,22	903,59	1,07	864,88	0,95
Seção de Telefonia	65,71	0,08	104,44	0,12	74,55	0,08
Seção de Reprografia	22,86	0,03	13,20	0,02	23,96	0,03
Serviço de Informática	297,12	0,36	271,99	0,32	301,11	0,33
Serviço de Transporte	119,44	0,14	122,89	0,15	2.366,72	2,60
Serv. Arq. Méd. Estat. - SAME(Arquivo)	210,68	0,25	142,89	0,17	174,26	0,19

INDIVIDUALIZADO POR CENTRO DE CUSTOS

Centro de Cu 1414 - Serv. de Transplante Hepático

Coordenação Unid. de Internação	1.826,60	2,21	2.597,30	3,09	2.001,28	2,20
Serv. Insumos Hospitalares	2.863,92	3,46	3.423,47	4,07	3.048,60	3,35
Serv. Higiene Hospitalar	7.900,84	9,55	7.236,27	8,60	7.666,89	8,42
Equipe Caldeira	1.646,76	1,99	1.607,69	1,91	921,01	1,01
Serv. de Nutrição e Dietética/ SND	4.260,97	5,15	3.384,31	4,02	4.782,40	5,25
Seção Anestesiologia	2.399,19	2,90	2.827,74	3,36	5.659,40	6,21
Serv. Eng. Manut. Hospitalar	714,12	0,86	179,15	0,21	32,89	0,04
Serv. Eng. Clínica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serv. Confecção de Roupas	662,97	0,80	696,81	0,83	789,94	0,87
Serv. de Lavanderia	3.822,24	4,62	4.321,18	5,14	3.871,97	4,25
Seção C. Mat. Est. C. Cirúrgico	62,56	0,08	1.158,60	1,38	1.032,43	1,13
Serv. Farmácia Hospitalar	1.750,49	2,12	1.317,91	1,57	1.160,78	1,27
Serv. Controle de Infecção Hospitalar	349,19	0,42	330,21	0,39	311,27	0,34
Serviço Social Médico	304,40	0,37	225,45	0,27	686,03	0,75
Residência Médica	158,04	0,19	171,08	0,20	169,01	0,19
Equipe de Gases Medicinais	60,38	0,07	180,14	0,21	183,23	0,20
Unid. de Contabilidade e Finanças	143,95	0,17	177,69	0,21	190,27	0,21
SESMT	22,88	0,03	29,37	0,03	24,14	0,03
Serviço de Planejamento	82,64	0,10	73,42	0,09	80,65	0,09
Serv. Avaliação e Acompanhamento de RH	66,74	0,08	91,08	0,11	76,09	0,08
Serviço de Epidemiologia	177,25	0,21	162,33	0,19	166,68	0,18
Seção de Protocolo	34,85	0,04	30,29	0,04	35,22	0,04
Serviço de Ouvidoria	52,37	0,06	49,77	0,06	56,68	0,06
Seção Projetos Sup. de Obras e Reformas	46,40	0,06	49,11	0,06	64,47	0,07
Equipe de Vestário	29,46	0,04	39,31	0,05	34,93	0,04
Seção de Nutrição Enteral e Lactário	478,98	0,58	1.355,22	1,61	168,31	0,18
TOTAL:	32.797,09	39,65	34.393,56	40,89	38.263,92	42,01
TOTAL RATEIOS RECEBIDOS	32.797,09	39,65	34.393,56	40,89	38.263,92	42,01
TOTAL DIRETOS + INDIRETOS + RATEIO	82.723,86	100,00	84.119,56	100,00	91.093,08	100,00
(-) RATEIOS PRÓPRIOS	0,00		0,00		0,00	
CUSTO TOTAL DA UNIDADE	82.723,87		84.119,56		91.093,08	
Pacientes-Dia	159,00		142,00		132,00	
CUSTO UNITÁRIO	520,28		592,39		690,10	
Nº Funcionários MEC + FUNPAR	11,00		15,00		12,00	

Planisa/Vector

ANEXO 2



AVALIAÇÃO PRÉ TRANSPLANTE - CHECK LIST

Cliente: _____ Registro: | | | | | | | |

Data: ____ / ____ / ____

Exames / Avaliações	Solicitado	Realizado
Hemogramas c/ plaquetas		
Provas de função hepática		
Creatina, uréia, Na, k		
Magnésio, cálcio, ácido úrico		
Sódio urinário		
Colesterol T e HDL, triglic.		
Glicemia de jejum		
Alfa-fetoproteína		
T4, TSH		
Marcadores VHB e VHC		
Sorologia para CMV		
Sorologia para Toxoplasmose		
Chagas, VDRL, anti-HIV		
Sorologia para Epstein-Barr		
Ferritina, IS, ferro sérico		
Parcial de urina c/ sed. corado		
Parasitológico de fezes c/ rugai		
PSA total		
ECG, ecocardio bidimensional		
RX tórax PA/ perfil, gasometria		
Provas de função pulmonar*		
Ecocardio c/ stress com dobutamina**		
EDA		
US ou CT abdome (<6 meses]		
PC cardiologia		
PC pneumologia		
PC anestesiologia		
PC banco de sangue		
PC psicologia		
PC assistente social		
PC ginecologia		
PC odontologia		
PC nutrição		

*tabagismo crônico, DPOC, asma brônquica, alterações em RX tórax e/ou gasometria arterial.

**fatores de risco:> 50 anos, anormalidades no ECG, baixa tolerância aos esforços, angina pectoris, antecedentes de doença IAM, AVC, história de ICC, diabete melito, arritmias ventriculares sintomáticas.

ANEXO 3



REQUISIÇÃO DE PRONTUÁRIO MÉDICO PARA TRABALHO CIENTÍFICO

Solicito os prontuários abaixo relacionados para o dia ____ / ____ / ____

	Nome do Cliente (Legível)	Nº do Registro (colocar em ordem numérica)
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

Solicitado por (nome legível do crachá): _____ Data: ____ / ____ / ____

Providenciado por (nome do funcionário): _____ Data: ____ / ____ / ____

Recebido por (assinatura do solicitante): _____ Data: ____ / ____ / ____

Devolvido e conferido por (nome do funcionário): _____ Data: ____ / ____ / ____